



Ata nº 4

município
tavira

30 de setembro de 2020

[Handwritten signature]
Reg.

ATA NÚMERO QUATRO

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA REALIZADA NO DIA TRINTA DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE

__ Aos trinta dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte reuniram em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, realizada por videoconferência nos termos do artigo n.º 3 da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, na sua redação atual, com a seguinte Ordem do Dia: _____

1. Apreciação da informação da Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal; _____
2. Relação de procedimentos realizados ao abrigo da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais – Proposta nº 254/2019/CM; _____
3. Apreciação do Relatório de Contas relativo ao exercício de 2019 da EMPET – Parques Empresariais de Tavira, E.M.; _____
4. Apreciação do Relatório de Atividades e Contas 2019 – UAC – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Baixa de Tavira; _____
6. Apreciação do Relatório e Contas da Polis Litoral da Ria Formosa – Sociedade para a Requalificação e Valorização da Ria Formosa, S.A. (Em Liquidação); _____
7. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 242/2020/CM, PDR2020-10216-063711 – “Requalificação do Miradouro em Alcaria de Cume” – Reconhecimento de interesse do investimento; _____
8. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 245/2020/CM, referente ao Regulamento do Provedor Municipal do Animal – versão final; _____
9. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 273/2020/CM, referente ao Seguro de acidentes pessoais para os membros dos órgãos autárquicos – fixação do valor; _____
10. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 282/2020/CM, referente á Transferência de competências para as freguesias. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal**, José Otílio Pires Baia, declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e dez minutos, tinha transmissão direta pelo *Facebook* do Município. _____

___ Cumprimentou todos, e informou que as únicas pessoas que se encontravam no Salão Nobre da Câmara Municipal eram a Mesa da Assembleia Municipal, a Presidente da Câmara Municipal, o secretariado e o apoio técnico de informática num total de seis pessoas, pelo que iria retirar a máscara para se fazer ouvir. _____

___ Cumprimentou o público que estava a acompanhar aquela sessão ordinária e pediu que os participantes mantivessem os microfones desligados, ligando-os apenas quando pretendessem intervir, cujo pedido deveria de ser efetuado pelo "Bate-Papo". _____

___ Pelo **Presidente da Assembleia Municipal** foi efetuada a chamada, tendo-se registado presentes os deputados municipais, Ana Cristina dos Santos Palmeira, Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa, Ângelo Filipe Silva Pereira, Artur António Guerreiro Sanina, Carla Patrícia Maié Martins, Carlos Manuel Viegas de Sousa, Elsa Maria da Conceição Martins, Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues, Ilídio Manuel de Sousa Martins, Jorge Humberto Martins Corvo, José Epifânio Martins da Graça, José Liberto da Conceição Graça, José Mateus Domingos Costa, José Otilio Pires Baia, Leonardo António Gonçalves Martins, Maria João Teixeira Dias dos Anjos, Maria José Dias Palma Simão Mestre, Maria Manuela Gonçalves Romão, Maria Otilia Martins Cardeira, Muriel Cristina Dias, Narciso dos Reis Martins Barradas, Nuno Filipe Gonçalves Diogo, Pedro Miguel Entrudo Soares, Sílvia Alexandra Sanches Soares, Silvino Mário Pereira das Dores Santos Oliveira, Virgílio António Horta e Vitor Manuel do Nascimento Palmeira. _____

___ Verificando que estavam todos, tendo por isso quórum, disse que iam começar por analisar as atas referentes à sessão ordinária realizada no dia dezassete de junho e à sessão extraordinária realizada no dia trinta de julho, que todos tinham recebido. _____

___ Dado não existirem intervenções, referiu que ia coloca-las a votação sendo que apesar de não terem estado todos presentes nas sessões, como sabiam, as atas eram votadas apenas pelo presentes nas sessões a que respeitavam. _____

___ **A ata número dois referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia dezassete de junho foi aprovada por unanimidade dos presentes na mesma conforme anexo à presente ata como documento número um.** _____

___ **A ata número três referente à sessão extraordinária da Assembleia Municipal realizada no dia trinta de julho foi aprovada por unanimidade dos presentes na mesma conforme anexo à presente ata como documento número dois.** _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que tinha dado entrada na Mesa da Assembleia Municipal, dentro do prazo estabelecido no Regimento da Assembleia Municipal, um Voto de Pesar, que pensava todos teriam recebido, porém iria proceder à sua leitura. Tratava-se de um Voto de Pesar apresentado pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD) pelo falecimento de João Venâncio. _____

___ **«Voto de Pesar** _____

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

- ___ A bancada do PSD propõe um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor João Venâncio. _____
- ___ João Venâncio nasceu, em 1923, em Santa Luzia, tendo vindo muito novo para Tavira, onde iniciou a faina marítima na companhia “Os Venâncios”. _____
- ___ Em 1948, com 25 anos ingressou, no Instituto de Socorros a Náufragos, na categoria de Sota Patrão do Barco do Salva-Vidas. _____
- ___ Três quartos dos anos da sua vida foram dedicados à causa pública, num serviço em prol da comunidade piscatória e de todos aqueles que se aventuraram no mar. _____
- ___ Em 1974 ascende à categoria de Patrão do Salva Vidas e assume o comando da embarcação. _____
- ___ Os meios de comunicação eram inexistentes na altura, sendo que os alertas eram dados por camaradas que avistavam colegas em dificuldades. _____
- ___ A título de exemplo, num destes alertas, João Venâncio saiu para o mar para prestar socorro a uma embarcação que afundara na Barra de Tavira. No decorrer da busca é surpreendido por uma vaga que lhe rebentou no convés do barco, virando-o e ficando o Patrão e o seu camarada motorista presos numa bolsa de ar. O Sota é projetado para o mar e a embarcação permaneceu cerca de 20 minutos nessa posição, até que uma nova onda leva a embarcação à sua condição normal. Recompuesto do momento, João Venâncio não desistiu de resgatar o seu colega, cuja morte estava iminente. _____
- ___ Seria extensivo, falar dos vários episódios vividos por este homem, exposto constantemente ao perigo ao longo dos 53 anos ao serviço do salva-vidas. O seu lema foi sempre preservar a vida de quem se encontrava em perigo no mar ou nos rios, colocando a sua própria vida em risco. _____
- ___ Pela sua trajetória foi distinguido pela Direção do Instituto de Socorros a Náufragos e pelo seu homólogo espanhol, foi medalhado por mais de uma dúzia de vezes, diplomado outras tantas por Coragem, Abnegação e Humanidade. _____
- ___ Foi igualmente homenageado, em 2013, pelo Município de Tavira, nas comemorações do Dia da Cidade, pelo seu exemplo e história de vida. _____
- ___ Aposentou-se em 1991 com a atribuição de placa de mérito pelos serviços prestados. _____
- ___ Aqui fica o reconhecimento e a gratidão a João Venâncio, pelos seus atos e sua dedicação ao próximo. Faleceu a 28 de setembro de 2020, com 97 anos de idade, deixando saudade em todos aqueles que com ele se cruzaram ao longo da sua caminhada, em particular a sua família enlutada, sempre presente em todos os momentos de sua vida. _____
- ___ Pelo seu percurso e exemplo de vida, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere: _____
- ___ Aprovar o presente “Voto de Pesar” pelo seu falecimento; _____
- ___ Manifestar à família enlutada, as mais sentidas condolências; _____
- ___ Observar um minuto de silêncio em sua homenagem.» _____
- ___ O documento original encontra-se em anexo à presente ata como documento número três. _____

Handwritten signature and initials

__ **O Deputado Municipal José Graça** cumprimentou os presentes e todos os que estavam a acompanhar a transmissão em direto através da página do *facebook*. _____

__ Disse que em nome da Bancada do Partido Socialista (PS) pretendiam subscrever o Voto de Pesar apresentado pela Bancada do PSD e em simultâneo também apresentar, naquela hora, as condolências à família homenageando uma figura muito querida da comunidade piscatória de Tavira, de todos os tavienses, e que já oportunamente tinha sido homenageada pelo Município. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** colocou o Voto de Pesar pelo falecimento de João Venâncio a votação que foi aprovado por unanimidade. _____

__ Disse que, ainda que nos moldes daquela sessão fosse algo complicado fazer um voto de silêncio em memória de João Venâncio, podiam todos fazê-lo, pelo que pedia um minuto de silêncio a todos, quer os que estavam no Salão Nobre como os restantes no espaço de cada um. _____

__ Fez-se um minuto de silêncio. _____

__ O Presidente da Assembleia Municipal referiu que iriam entrar no período antes da ordem do dia pelo que solicitava que se inscrevesse quem pretendesse usar da palavra para assuntos que julgassem por bem apresentar naquela Assembleia Municipal. _____

__ **O Deputado Municipal Pedro Soares** cumprimentou os presentes e todos os que estavam a assistir em casa. _____

__ Referiu que aproveitava aquele momento e porque tinha havido alguns atrasos no início da sessão da Assembleia Municipal, alguns problemas técnicos, e algumas pessoas já tinham pedido para terem cuidado com alguns comentários que faziam em direto, para referir se não haveria uma alternativa já pensada uma vez que a situação estava a piorar e já não era a primeira vez que trabalhavam naqueles moldes, se a Câmara Municipal não teria pensado uma alternativa àquele tipo de sessões da Assembleia Municipal. Obviamente que sabiam que o cinema estava em construção não sendo por isso um espaço que poderia ser utilizado, todavia pensava que existiam outros espaços que poderiam utilizar garantindo todas as normas de segurança que estavam em vigor, sendo que um dos locais poderia ser o próprio Pavilhão Municipal. _____

__ Aquela era pois uma das questões que queriam abordar naquele período antes da ordem do dia. _____

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que gostariam de saber qual era a realidade atual do desemprego no concelho de Tavira. _____

__ Gostava de saber qual era a opinião da Presidente da Câmara Municipal e do Executivo quanto ao pedido de uma ponte pedonal em Cabanas que estava a ser efetuado por um movimento de cidadãos, uma vez que estava suspenso o concurso para uma nova rampa do cais de cabanas. _____

__ Gostavam também de ouvir a opinião do Executivo quanto à relação entre a empreitada que tinha sido lançada em Diário da República, que estava suspensa, e que se referia à substituição do cais da praia de Cabanas, e a ponte pedonal pedida pelo Movimento de Cidadãos. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal disse que não havendo mais inscrições passava a palavra à Presidente da Câmara Municipal para responder aos deputados municipal Pedro Soares e Artur Sanina que a tinham questionado diretamente. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal cumprimentando todos, e respondendo ao Deputado Municipal Pedro Soares disse que estavam presentemente a ultimar o plano de contingência da Biblioteca Municipal sendo que iria ser muito difícil conseguir colocar ali trinta (30) pessoas. Relativamente a outros espaços que pudessem pedir, naquele momento apenas lhe ocorria o Clube de Tavira que eventualmente poderiam pedir, todavia seria sempre apenas para os componentes da Assembleia Municipal pois não lhe parecia que conseguissem ter público presente, pelo que, provavelmente continuaria a ser utilizada a mesma via com as questões do público a serem remetidas antecipadamente. Era contudo uma questão que poderiam aferir, com a concordância do Presidente da Assembleia Municipal, pois não se estava a recordar de outro espaço. _____

___ Disse que se o Deputado Municipal Pedro Soares quisesse sugerir alguns lugares, agradecia que o fizesse. _____

___ Quanto às questões do Deputado Municipal Artur Sanina, naquela mesma semana tinha recebido do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) os dados referentes ao final do mês de agosto sendo que pensava que eram setecentas e trinta e sete (737) as pessoas desempregadas. No final do mês de junho tinham sido, aproximadamente, novecentas e oitenta (980), tendo baixado em julho para cerca de oitocentas (800) e voltado a baixar para os setecentos e trinta e sete (737) em agosto sendo que não dispunha ainda dos valores referentes ao mês de setembro que acabava naquele mesmo dia. _

___ No que se referia à ponte de cabanas, existia uma petição que o grupo de cidadãos já lhe tinha feito chegar, bem como um pedido de reunião que iria marcar na semana seguinte. Também tinha sido apresentada uma exposição de uma outra pessoa que não integrava o grupo de cidadãos. _____

___ Naquela fase inicial a Câmara Municipal estava a aferir em termos de instrumentos de gestão territorial, Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC), Plano de Ordenamento do Parque Natural da Ria Formosa (POPNR), entre outros, o que podia ou não ser executado naquela zona. Verificando-se que a ponte constituía uma possibilidade dentro dos planos existentes, tinha que ser elaborado um estudo prévio que teria que ser submetido para parecer das entidades para se pronunciarem como entendessem. Basicamente era um anteprojecto contendo a localização, os materiais, que seria apresentado para parecer das diversas entidades com jurisdição naquele espaço, pelo que a Câmara Municipal estava a analisar a questão do enquadramento nos instrumentos de gestão territorial e planos de ordenamento do território sendo que se a construção da ponte fosse possível avançariam para o estudo prévio e para a análise das possibilidades de poderem concretizar uma ponte naquele local. _____

*Abreu
Cesq.*

___ Quanto à obra que tinham lançado, referia-se a um alargamento do passadiço existente do lado da Ilha de Cabanas. Como todos sabiam, aquele passadiço no verão do corrente ano tinha ficado ainda mais popular pela concentração de pessoas e, portanto, a ideia era de substituí-lo até porque apresentava grandes problemas de sustentabilidade, alargando-o ligeiramente para possibilitar um maior escoamento de pessoas e do acesso aos barcos. Tratava-se apenas de uma substituição que considerava em nada interferir com a questão da ponte até porque depois de elaborado o estudo prévio, os pedidos de parecer, o projeto e finalmente fosse lançada a obra certamente seria um processo com uma duração de dois ou três anos, e o passadiço não aguentaria muito mais tempo nas atuais condições sendo por isso necessária a sua substituição. _____

___ Em suma, a substituição do passadiço nada tinha a ver com a possibilidade ou não de virem a avançar com o projeto da ponte de cabanas. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que relativamente à intervenção do Deputado Municipal Pedro Soares efetivamente, nos tempos atuais, não tinham espaços para garantir a segurança das sessões que poderiam ser realizadas numa biblioteca, num auditório, no Clube de Tavira, num auditório de uma escola que tinham capacidade para estarem trinta e cinco (35) ou quarenta pessoas (40), todavia o problema era a presença do público que teriam que limitar a entrada em qualquer daqueles espaços, o que seria muito complicado. Pensava que deveriam de continuar a efetuar as transmissões independentemente de um dia, que esperava fosse breve, poderem voltar a realizar as sessões como eram realizadas nos últimos anos, com a presença de público, mas não lhe parecia que com o atual estado de contingência pudessem encontrar um espaço e não tivessem que limitar a entrada do público quando chegasse a uma determinada lotação, impedindo a sua entrada. _____

___ O que pensava, para que não tivessem problemas com a parte técnica, ficando por vezes sem internet, deveriam de solicitar que a Câmara Municipal fizesse um esforço para terem melhores condições técnicas para que as sessões chegassem em boas condições ao público e a todos os que nela participavam. _____

___ Concluiu lembrando que até trinta e um de dezembro poderiam realizar as sessões à distância. ___

___ **O Deputado Municipal Pedro Soares** disse que apenas pretendia acrescentar que na pergunta que havia efetuado tinha dado uma sugestão, a possibilidade de usarem o Pavilhão Municipal. Era óbvio que havia que valorizar a transmissão *online* que a Câmara Municipal estava a fazer até porque nunca tinham tido cento e sessenta (160) ou cento e setenta (170) pessoas a assistir como tinha verificado na última vez que tinha visto as visualizações no *facebook*, *online* numa Assembleia Municipal, pelo menos que se lembrasse desde os últimos quatro anos. _____

___ Com as limitações que estavam a vigorar parecia-lhe que o Pavilhão Municipal não iria encher, não sendo obviamente o que estavam a pedir, mas que pudesse haver um controlo dadas as medidas existentes que considerava que o Pavilhão Municipal teria todas as condições para adotar podendo, _____

além dos componentes da Assembleia Municipal, ter algum público, sendo que os restantes poderiam perfeitamente assistir em casa como tinham vindo a fazer, e bem, pensando que era de valorizar o facto de estarem tantas pessoas a assistir, mas considerava que poderiam ir mais longe. _____

___ Quanto aos problemas técnicos pensava que eram inevitáveis, sempre tinham existido e iriam continuar a existir porque se tratava de uma transmissão em direto. _____

___ Reiterou que, aquando da sua intervenção tinha dado aquela sugestão que provavelmente a Presidente da Câmara Municipal não tinha conseguido ouvir, não se tendo lembrado do Clube de Tavira mas sim do Pavilhão Municipal. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que, de facto, não tinha ouvido, mas pretendia dizer que o Pavilhão Municipal tinha o uso para o desporto pelo que estar a montar toda a logística da Assembleia Municipal implicaria que algumas pessoas durante a tarde não o pudessem usar para além do facto de se quisessem manter a transmissão em direto, pensava que em termos de som poderia não ser a melhor opção, razão porque se tinha lembrado de um espaço mais fechado. _____

___ **O Deputado Municipal José Graça** referiu que na sequência da recomendação que tinham aprovado na última Assembleia Municipal sobre o Centro de Experimentação Agrária de Tavira (CEAT) gostava de se congratular com a realização no dia dezassete de setembro anterior, da nona reunião da Comissão Regional da Dieta Mediterrânica cujo teor tinha essencialmente consistido no que poderia ser o futuro do CEAT. Aquela Comissão geralmente reunia em Faro dada a presidência da mesma ser exercida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve, mas aquela, a convite da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAPAlgarve), tinha-se realizado em Tavira com o propósito de acompanhar a execução do Plano de Atividades 2018-2021 e também, o que tinha sido o tema principal, de equacionar novos usos e funcionalidades para aquele espaço. _____

___ A recomendação que tinham efetuado tinha sido bem acolhida por um conjunto de entidades que, ao longo das últimas semanas tinham respondido à Assembleia Municipal, mas também tinha sido abordada uma proposta que pensava ter sido apresentada anteriormente ao Município de Tavira por parte da Ciência Viva para, incluída naquele espaço, ser criada uma Quinta Ciência Viva e daquela forma dinamizar os capítulos da ciência e da inovação. _____

___ Acrescentou que, para complementar a sua intervenção gostava de se congratular com o facto do CEAT ter sido identificado como um dos quatro polos, entre os vinte e quatro, a promover no contexto da Agenda para a Inovação na Agricultura, sendo especialmente dedicado à alimentação sustentável, pelo que também seria um local de excelência logo que colocado na Comunidade Representativa da Dieta Mediterrânica de forma a manter, salvaguardar e transmitir às novas gerações os fundamentos e as práticas da Dieta Mediterrânica. _____

___ Na sequência do que tinha dito gostava também de se congratular com uma proposta que tinha sido entregue posteriormente à aprovação da recomendação da Assembleia Municipal, na DRAPAlgarve,

*João
Rey.*

efetuada por um grupo de cidadãos de Tavira sobre formas de intervenção naquele espaço. Estava certo que com aquele conjunto de interesses alargados, bem representativos quer da parte institucional, quer da vontade do Governo de dinamizar o CEAT, quer da sociedade civil, que os propósitos que tinham levado a Assembleia Municipal a fazer aprovar aquela recomendação ao Governo, iriam ser bem-sucedidos. _____

___ Pensava que tinham que continuar atentos ao desenvolvimento do processo e também lutar unidos pela sobrevivência, pela valorização e dinamização do CEAT. _____

___ **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** cumprimentou todos e disse que relativamente ao tema afluído pelo Deputado Municipal Pedro Soares de realizarem a Assembleia Municipal no Pavilhão Municipal pretendia apenas deixar alguns elementos de reflexão. _____

___ Questionava se após uma Assembleia Municipal um dos membros testasse positivo para a COVID-19, como ficariam as práticas desportivas nos dias subsequentes. Se algum dos cidadãos que honoravelmente fosse assistir presencialmente, desse positivo, como ficaria aquele espaço. _____

___ Terminou dizendo que não pretendia alargar-se mais em termos de reflexão, mas pensava que no atual período de contenção qualquer positivo daria origem a medidas que quanto mais usos tiverem os espaços mais os seus usos seriam atingidos. Disse que deixava apenas aquela nota para reflexão conjunta. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** referiu que não tendo mais inscrições e estando cerca de setenta (70) pessoas do público a assistir no *facebook*, iriam passar ao período de intervenção do público apesar da ordem do dia ser relativamente pequena. _____

___ Por ordem de entrada na Assembleia Municipal iriam iniciar pela Muniçipe Ângela Rosa pelo que iria proceder à leitura das questões sendo que a primeira questão era dirigida diretamente à Presidente da Câmara Municipal: _____

“Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal de Tavira” _____

___ O título daquela pergunta era *“Tavira saudável e sem glifosato”* e dizia o seguinte: _____

___ *«Seria muito importante para a nossa saúde pública que o Município de Tavira banisse definitivamente o uso de Glifosato em espaços públicos.* _____

___ *São recorrentes as aplicações destes perigosos herbicidas, quer em calçadas, como jardins públicos, ou parques infantis. Estas aplicações de glifosato são extremamente perigosas para todos mas especialmente para as crianças, idosos, e animais, que ficam totalmente expostos e suscetíveis de entrar em contacto com os efeitos terríveis deste tipo de veneno. Muitas ou quase todas as aplicações de glifosato em Tavira são feitas sem colocação de qualquer placa de aviso.* _____

___ *Portanto alegadamente, ao que parece, não está a ser cumprida a lei, quer na linha e) do 1º ponto, como nas linhas a), b) e c) do 5º ponto, do artigo 32º do Decreto de Lei nº35/2017.* _____

___ São muitos os donos de animais, por exemplo, que relatam situações de envenenamento, ou mau funcionamento do aparelho digestivo, após saídas junto a jardins e calçadas públicas, onde as ervas daninhas foram pulverizadas por glifosato. _____

___ Tavira é a comunidade representativa da Dieta Mediterrânica, e portanto dos princípios que devem servir como protótipo de alimentação e estilo de vida saudáveis; _____

___ A nossa localidade já conta com o excelente e pioneiro exemplo da Junta de Freguesia de Santa Maria e Santiago, que banuiu já há alguns anos e com enorme sucesso o uso de glifosato nos espaços públicos de sua responsabilidade, comprovando portanto ser totalmente possível fazer esta transição; _____

___ A Autarquia de Tavira é sócia maioritária da empresa municipal "Tavira Verde" e portanto tem o dever e o poder para tomar uma posição e decidir proteger a saúde e a segurança de todos; _____

___ Por estes motivos, e não só, é de maior importância que a autarquia agilize quanto antes o término do uso de herbicidas nefastos à saúde, como o glifosato, nos espaços públicos da cidade. _____

___ Este assunto tem sido levantado junto da autarquia há já vários anos quer em reuniões de câmara ou em assembleias municipais.» _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal disse que em continuação era relembra a legislação que abordava aquele assunto. _____

___ Uma segunda questão da mesma munícipe Ângela Rosa estava relacionada com a "Falta de carregadores rápidos para carros elétricos em Tavira e no sotavento" para o que apresentava um mapa que mostrava os carregadores rápidos elétricos no Algarve, e no mapa, que não dispunha de condições para transmitir, eram simulados os carregadores rápidos que estavam *online* e operacionais e ainda os rápidos que estavam desligados ou fora de serviço. _____

___ O carregador rápido da "BP" de Tavira, que já tinha sido ali colocado há muitos meses, não estava em funcionamento. O carregador rápido de Vila Real de Santo António apresentava problemas técnicos e por vezes não comunicava. _____

___ Passou à leitura da segunda questão: _____

___ «Note-se a densidade de carregadores elétricos rápidos no litoral do Algarve Central e Barlavento comparativamente ao "deserto" de carregadores elétricos que é este momento o Sotavento, já para não falar nas zonas interiores. _____

___ Os carregados semirrápidos, ou seja de longo carregamento, como por exemplo o que se encontra próximo à Biblioteca Municipal de Tavira, para além de serem um tipo de carregador muito lento, estão quase sempre fora de serviço ou com falhas técnicas, o que não é de todo a solução ideal, fiável e mais atual. _____

___ De notar que esta recente massificação de carregadores rápidos no Algarve tem a ver com o facto dos supermercados "Lidl" terem instalado carregadores rápidos em praticamente todos os seus parques, até em Sagres, no entanto não é este o caso do "Lidl" de Tavira. _____

___ Seria de pagnar que o carregador rápido da "BP" entre em serviço o mais rapidamente possível, assim como incentivar o "Lidl" Tavira a colocar também um carregador rápido, como já tem na maioria das localidades ao longo do país. _____

___ Neste momento, quem vem de Espanha ou Mértola só encontra um primeiro carregador rápido a funcionar no "Lidl" de Olhão. _____

___ Desde já muito agradecida, na esperança que o executivo e a assembleia municipal possam esclarecer e resolver estas questões, com boa vontade política.» _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Presidente da Câmara Municipal para responder às questões colocadas pela Munícipe Ângela Rosa. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que relativamente à questão do glifosato, desconhecia se as aplicações eram recorrentes por parte da TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M., sendo que aquela questão já tinha sido abordada várias vezes na Assembleia Municipal, tal como a Munícipe referia e, inclusivamente a TaviraVerde já tinha prestado um esclarecimento sobre o uso daquele herbicida e de outros. _____

___ Continuou dizendo que poderia atualizar aquela situação e fazer o pedido junto da TaviraVerde mas havia uma questão com a qual não podia concordar que era a Munícipe dizer que a situação não era sinalizada. _____

___ Ela vivia junto ao Pavilhão Municipal e muitas vezes quando era efetuada a aplicação de herbicidas, existia sinalização por parte da TaviraVerde e indicação de que tinham estado a proceder à aplicação daqueles herbicidas e, portanto, que deviam de ter cuidado com os animais. Estava certa disso porque já tinha tido um cão e agora tinha um gato e inclusivamente a sua mãe costumava avisá-la quando tal acontecia, porque ela também vivia na zona, pelo que podia afirmar que aqueles avisos existiam e quando eram aplicados os herbicidas eram colocados em vários locais da urbanização. _____

___ Quanto aos carregadores, a Munícipe sabia que tinham carregadores semirrápidos, um junto à loja Artina que tinha tido alguns problemas e iriam ter outro junto ao Pavilhão Municipal relativamente ao qual tinham tido uma reclamação de um munícipe quanto ao local onde iria ser colocada a caixa elétrica para ligar o carregador pois considerava que a caixa estava muito perto da sua varanda possibilitando o acesso à sua casa, o que era um facto, pelo que estavam a tentar agilizar de modo a mudarem o local da caixa e finalmente terem o carregador a funcionar junto ao Pavilhão Municipal. _____

___ O Município tinha intenção de eventualmente poder investir em carregadores rápidos e colocá-los, todavia estavam a tentar aferir a possibilidade de haver alguma candidatura para o fazer, que seria em complemento ao que estavam a colocar. _____

___ Relativamente ao carregador da BP, que não estar a funcionar, ou o do Lidl, eram situações privadas que desconhecia, não sabendo obviamente porque é que o Lidl tinha em Olhão e não tinha em Tavira, ou por que razão o carregador que já estava colocado na BP não estava em funcionamento. _____

Handwritten signature and initials

___ Terminou dizendo que não sabia dar aquela resposta que se referia a entidades privadas, sendo que o que podia responder era sobre os públicos, o que existia, o que iria existir, e da vontade de também poderem vir a ter no futuro carregadores rápidos. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** passou às questões colocadas pelo Município Hugo Barreiro, que eram cinco questões, que passava a ler: _____

___ “ 1 - Para quando a expansão do parque verde do Séqua? _____

___ 2 - Porque não aproveitar o parque de feiras e mercados junto ao complexo desportivo, visto que existe um maior e com melhores condições, para habitação social, lar, jardins infância, parque lazer ou mesmo ampliação do parque desportivo? _____

___ 3 - Como está a situação da ponte sobre a via-férrea? Irão escolher a segunda opção que sai no largo da estação ou irá manter-se a passagem de nível, causando filas aquando da passagem dos comboios e perigo aos peões ao atravessarem a passagem de nível devido à ausência de passeios? _____

___ 4 - A ponte da ER 125 apresenta de há uns tempos para cá, e sobretudo no início e fim da ponte umas lombas que a longo prazo poderão causar danos nas viaturas. Já houve alguma abordagem da câmara para com a IP no sentido de resolver essa situação? _____

___ 5 - Existe um pouco por toda a cidade, canteiros vazios, onde outrora havia árvores. Para quando voltar a dar a esses espaços árvores, e dar mais verde à nossa cidade? _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que quanto à expansão do Parque Verde do Séqua estavam presentemente a fazer um estudo prévio para a terceira fase da requalificação do Parque Verde do Séqua, que inicialmente tinha tido uma primeira fase, depois uma segunda que tinha constituído o estacionamento e, presentemente estavam a elaborar um estudo prévio para também iniciar o pedido de pareceres às entidades. _____

___ O Município questionava a razão por que não podiam aproveitar melhor o parque de feiras e mercados. Presentemente estavam a verificar a possibilidade de poderem fazer mais habitação social, de puderem inclusivamente fazer um alargamento da Escola EB1 Horta do Carmo e, obviamente, se enveredassem pela habitação social teriam que ter parques de lazer, entre outros. _____

___ A ampliação do parque desportivo estava prevista para o outro lado, junto aos campos de ténis, no seguimento de um loteamento que ali existia, que era um loteamento municipal, e que portanto seria o local para onde estava prevista a pista de atletismo e também a construção de campos de Pádel. _____

___ A requalificação do parque também estava a ser estudada aproveitando para fazer ali mais edifícios de habitação social vulgo habitação a custos controlados e obviamente a requalificação da sua envolvente. _____

___ Quanto à situação da ponte sobre a via-férrea pensava que a questão deveria de estar relacionada com a eletrificação da linha e o fecho da passagem de nível junto à estação. Como todos sabiam, e já ali tinha sido falado, existia uma solução que a Infraestruturas de Portugal (IP) tinha proposto o fecho da

passagem de nível e que estava relacionada com a estrada junto ao CEAT que iria sair junto à rotunda do sal. Como todos sabiam a discussão pública tinha merecido pareceres negativos de algumas entidades tendo a estrada sido abandonada por parte da IP. Desconhecia qual seria a opção da IP relativamente à solução de manter ou não a passagem de nível aberta pois nada tinha sido transmitido oficialmente à Câmara Municipal, nem tão pouco a desistência da estrada junto ao CEAT. Também não tinham recebido nenhuma comunicação oficial e, portanto, desconhecia se a IP ponderava deixar a passagem de nível aberta na altura da requalificação da eletrificação da linha. Tinha esperado por uma comunicação oficial uma vez que tinha havido troca de comunicações sobre aquela estrada, mas o que sabia tinha sido através da Comunicação Social numa resposta de um Ministro a um Deputado, e portanto, era o que podia dizer sobre o assunto, desconhecendo se existiria alguma opção. _____

___ Relativamente à ponte, pensava que o Município se estava a referir às lombas relacionadas com as juntas, com os encontros da ponte e da estrada. A questão já estava identificada mas desconhecia se já tinha sido efetuada a comunicação à IP, todavia sabia que o Vereador José Manuel Guerreiro já ali se tinha deslocado. Pensava que a questão poderia estar relacionada com o calor que tivesse provocado alguma deslocação das juntas ou algo semelhante. _____

___ No que se referia aos canteiros vazios, tinham realizado uma empreitada para a colocação de árvores nos canteiros e espaços vazios muito fruto do escaravelho da palmeira que tinha matado muitas palmeiras, na Rua Zeca Afonso, Ponte dos Descobrimentos junto ao Mercado Municipal e obviamente que existiam outros ainda por substituir mas conforme iam efetuando as requalificações dos espaços envolventes, iriam substituindo as árvores e dando mais verde à cidade. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que seguindo a ordem de entrada passava ao terceiro Município que no caso não questionava a Câmara ou a Assembleia Municipal mas apenas dirigia um pedido à Câmara, à Assembleia Municipal, aos vereadores e a todos os deputados municipais através de uma carta aberta do Movimento de Cidadãos pelo Centro de Experimentação Agrária de Tavira que pedia para ser lida. _____

___ Reiterou que a carta vinha dirigida à Assembleia, à Câmara Municipal, aos vereadores, aos deputados municipais e a todo o público que os estava a acompanhar. _____

___ *«No âmbito do interesse público manifestado por vários cidadãos independentes em relação ao Centro de Experimentação Agrário de Tavira (daqui por diante designado por CEAT) e, de acordo com o período que é concedido para intervenção na presente assembleia, vimos apresentar o seguinte documento: _____*

___ *O Movimento de Cidadãos pelo CEAT manifesta elevada satisfação pela escolha da cidade de Tavira para integrar a rede que consta na "Agenda para a Inovação da Agricultura 2030". Nesta estratégia de desenvolvimento cabe a Tavira coordenar o tema "Alimentação Saudável", onde estão reconhecidas várias das potencialidades e orientações previstas na candidatura a Património Imaterial da Dieta*

*Amor
Cyg.*

Mediterrânica. Esta designação constitui o consagrar da importante distinção atribuída a Tavira de ser instituída comunidade representativa de um estilo de vida milenar, assente sobretudo num estilo de vida milenar praticado localmente, alicerçado em práticas agrícolas, gastronómicas e sociais sustentáveis, que se visa promover e divulgar para as gerações vindouras. _____

___ Este movimento, primeiramente formado pela falta de estratégias oficiais que permitissem salvaguardar o futuro do CEAT e, nomeadamente pela oposição à abertura iminente de um eixo viário que se viria a revelar nefasto para a manutenção do repositório de plantações hoje reconhecido, acaba por ditar a posição do mesmo em relação a este património valioso, reconhecido atualmente pela Direção Geral de Agricultura e Pescas (DRAP) e pelo próprio Governo Central como um dos eixos principais a sinalizar o desenvolvimento da agricultura regional. Sendo que, o interesse demonstrado por estes organismos só vem confirmar que o caminho percorrido por este conjunto de cidadãos não terá sido em vão. _____

___ Cedo se apontou como iniciativa fundamental para a recuperação e revitalização do CEAT, a aproximação do movimento à Direção Regional de Agricultura e Pescas (DRAP) como aposta de futuro, assumindo-se como representante e porta-voz de vários cidadãos em torno da recuperação do centro. Destacamos naquele local várias potencialidades a explorar e uma grande mais-valia para a região como centro que deverá integrar iniciativas abertas à comunidade que visem acima de tudo a vertente pedagógica. Para o movimento o CEAT poderá resultar num significativo pólo de desenvolvimento regional e nacional para a agricultura, ecologia e sustentabilidade, visto que consegue conjugar num espaço comum a memória mas também o progresso, com possíveis perspetivas de criação de emprego qualificado na cidade. _____

___ Este movimento encara assim a possibilidade de reabilitação e revitalização do CEAT com atitude construtiva e colaborativa, assumindo participar com o maior entusiasmo em todas as atividades e estratégias de dinamização alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). _____

___ Pretende-se com isto desenvolver, em colaboração com a autarquia e com a DRAP, ações de âmbito social e pedagógico que promovam o bem-estar social, defendam a preservação da biodiversidade local e regional, protejam o ambiente e minimizem os riscos das alterações climáticas. _____

___ O movimento pensa que tudo isto só será possível quando se alia a sabedoria das gerações mais antigas à motivação das novas estratégias para o desenvolvimento propostas pelas gerações mais jovens, fazendo do CEAT um espaço de encontro em torno de um objetivo comum: a conservação e a manutenção das nossas paisagens mediterrânicas que, em alguns casos e como é do conhecimento geral, estão já em acelerado desaparecimento. _____

___ Sumariamente, o Movimento de Cidadãos pelo CEAT aponta assim como principais objetivos de ação: _____

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

___ - Participar e apoiar com todo o entusiasmo e ferramentas que estiverem ao alcance na revitalização do CEAT; _____

___ - Procurar envolver e aproximar a comunidade ao CEAT, desenvolvendo atividades de âmbito pedagógico e educativo nos espaços interiores e exteriores do centro, abertas a todos; _____

___ - Tentar promover iniciativas no âmbito do ecoturismo, um segmento de atividade turística que utiliza de forma sustentável o património natural e cultural, e que incentiva à sua conservação numa busca permanente de respeito pelos ecossistemas e que visa o bem-estar das populações envolvidas; _____

___ - Divulgar práticas de agricultura biológica, regenerativa e agroecológica, promovendo-as e procurando que sejam gradualmente adotadas na agricultura local e regional; _____

___ - Potenciar estratégias que impliquem investigações e ensaios no âmbito da agricultura ecológica e biológica no CEAT, e procurar que sejam gradualmente adotadas na agricultura local e regional; _____

___ - Colaborar com a DRAP na promoção e potenciação de formação para técnicos e agricultores nas instalações do CEAT; _____

___ - Preparar um espaço nas instalações do CEAT para acolher um entreposto para pequenos produtores regionais com interação direta com a comunidade (infraestruturas de armazenamento, fornecimento de legumes biológicos aos estabelecimentos públicos com lares e de ensino, realização de feiras...); _____

___ - Contribuir para a salvaguarda da diversidade de espécies existentes no CEAT, nomeadamente da coleção do banco vegetal de germoplasma; _____

___ - Fomentar a prática de atitudes sustentáveis e de educação ambiental, aproximando o CEAT dos estabelecimentos de ensino locais; _____

___ - Promover e colaborar em ações que conduzam à prática generalizada da Alimentação Sustentável que, em complemento da prática desportiva já promovida pela autarquia, possam vir a reforçar a base de um estilo de vida saudável; _____

___ - Fomentar e divulgar boas práticas que conduzam a um Desenvolvimento Sustentável da cidade, do concelho e da própria região, alertando a comunidade no sentido de que todos os propósitos desenvolvidos no CEAT serão possíveis com o envolvimento de todos; _____

___ No seguimento das ações apresentadas procuramos ainda manter uma ligação permanente com a Associação IN LOCO que, na última reunião da Comissão Regional da Dieta Mediterrânica recentemente realizada, deu nota da nossa disponibilidade colaborativa. _____

___ Importa referir, em relação à mesma associação, a disponibilidade para colaboração no programa "Bairros Saudáveis", a que este movimento se mostra atento e se alinha para a apresentação de uma candidatura. _____

___ Junto da DRAP, que tutela o CEAT, o movimento propõe, o que já mereceu concordância do Diretor, de forma complementar às ações pedagógicas, que sejam criadas hortas comunitárias num processo que

*João
Reg.*

resultará num protocolo entre a Câmara Municipal de Tavira e a DRAP, onde nos dispomos a dar colaboração ativa, e a promover ações de formação e conferências no âmbito das atividades realizadas nas instalações do centro, relacionadas com as boas práticas agrícolas e alimentares. _____

___ Em tom de conclusão, com todo o entusiasmo e vontade colaborativa que nos caracteriza, convidamos todos a participar e subscrever esta carta aberta, e mostramo-nos disponíveis para exercer uma colaboração ativa em todo este processo, estabelecendo uma interlocução ativa entre todos os organismos envolvidos e a comunidade, com o intuito de procurar na revitalização do Centro de Experimentação Agrária de Tavira um momento significativo para a manutenção de um património milenar único a preservar para as próximas gerações.» _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal disse que indicavam ainda um endereço eletrónico para informações, pelo.cea.tavira@gmail.com, e continuava a ler: _____

___ "Agradecemos a vossa disponibilidade e deixamos as melhores saudações a todos os presentes, _____

___ P'lo Movimento de Cidadãos pelo Centro de Experimentação Agrária de Tavira," _____

___ O documento original encontra-se em anexo à presente ata como documento número quatro. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal referiu que faltavam ainda mais dois munícipes pelo que passava à leitura das questões colocadas pelo Município Hugo Vasques Lopes começava por "parabenizar o Município pela adjudicação da obra do Muro das 4 Águas, desejando que o mesmo seja realizado o mais breve possível." _____

___ A segunda questão que colocava era a seguinte: _____

___ "- Como pode a Escola Secundária de Tavira ter turmas até 34 alunos, numa altura de Pandemia ativa em Tavira, em que os números de COVID estão a subir todos os dias no nosso Concelho?" _____

___ A terceira questão: _____

___ "- Está previsto desde julho, ou antes, a contratação de mais recursos humanos para a vigilância das crianças nas escolas do Concelho. A verdade é que nada foi feito até agora. Para quando essa contratação? Se o Governo não avança com a medida, porque não avança o Município?" _____

___ Quarta questão: _____

___ «- Gostava que explicasse quando e o que vai ser a "Rota do Atum e do Polvo de Santa Luzia" e já agora qual a parte que coube à Junta de Freguesia de Santa Luzia dos 19 mil euros adjudicados à empresa Nerve, Atelier de Design pela execução do projeto.» _____

___ A quinta questão: _____

___ "- Qual o valor conseguido nas bilheteiras dos eventos promovidos pela Câmara Municipal e que seriam utilizados na compra de Equipamento de Proteção Individual, conforme publicitado no site do Município?" _____

___ A sexta questão era: " - Qual o custo ao erário municipal de cada marroquino ilegal que está no Quartel Militar? E ao erário público? E quanto recebe o Estado, por cada um, da Comunidade Europeia?" _____

Handwritten signature and initials

__ Sétima questão: _____

__ “- Como podem ter mudado as luzes na estrada/saída da A22 por luzes brancas LED e as da rotunda continuarem apagadas? Para quando uma resolução efetiva desse problema?” _____

__ Questão oito: _____

__ “- Anunciaram na vossa página de facebook um investimento superior a quatrocentos e oitenta e oito (488) mil euros nos Transportes Escolares. Por que motivo os mesmos não chegam à Pegada, Mato de Santo Espírito, Marlin, etc, tendo essas crianças que vir com os pais, amigos, ou mesmo atravessar a Estrada Nacional 125 a pé, colocando a sua própria vida em risco?” _____

__ A questão nove: _____

__ “- Na Rua dos Pescadores, em Cabanas, caíram ramos das árvores do Aldeamento Pedras da Rainha. Que medidas estão a ser tomadas, pela Junta de Freguesia, para que estas situações não voltem a acontecer?” _____

__ Décima pergunta: _____

__ “- Vários pais queixam-se das condições deploráveis do chão do Pavilhão da Escola Dom Manuel. O que vai fazer o Município em relação a isto, visto o Ministério da Educação não tomar medidas concretas?” _____

__ A questão número onze: _____

__ «- Na última Assembleia Municipal a Sra. Presidente referiu a existência de um "Grupo Municipal" e que tem uma dívida superior a vinte (20) milhões de euros. Pode explicar o que é o Grupo Municipal, para que serve, quando foi criado e com que objetivo e quem irá suportar essa dívida?» _____

__ E finalmente a pergunta doze: _____

__ “E para terminar, quantos Lares do Concelho têm casos ativos de Covid19?” _____

__ O Presidente da Assembleia Municipal disse que antes de passar as respostas à Presidente da Câmara Municipal e como a segunda pergunta era diretamente ligada com a Escola Secundária de Tavira e o Presidente da Assembleia não se podia desligar do cargo como Diretor do Agrupamento, pretendia responder ao Município Hugo Vasquez Lopes que antes de colocar questões daquele tipo se informasse, antes de colocar notícias falsas nas páginas das redes sociais se informasse com quem de direito, porque aquele Município até era encarregado de educação, pai de alunos daquele Agrupamento e, portanto, tinha sempre a porta aberta para antes de publicar notícias que nada tinham de verdade se dirigisse a quem de direito que lhe podia responder. _____

__ Era evidente que não existiam turmas com trinta e quatro (34) alunos, sendo que o agrupamento apenas tinha, no máximo, turmas com trinta (30) alunos e eram apenas duas em todo o agrupamento. Existia uma turma com trinta e um (31) alunos, que constituía uma exceção que por essa razão estava a ter todas as suas aulas no Auditório da Escola Secundária pelo que, provavelmente era das poucas turmas onde o distanciamento social era respeitado já que se tratavam de trinta e um (31) alunos num

espaço onde cabiam cento e cinco pessoas. Tinha sido aquela a solução porque, relembra, não existia mais nenhuma Escola Secundária no concelho e não podia mandar os alunos embora para outro concelho. Aquela tinha sido a razão por que tinham tido que ultrapassar os trinta (30) alunos, que era o número máximo de alunos que as turmas de ensino secundário podiam ter. _____

___ Acrescentava que o Município Hugo Vasquez Lopes podia ficar descansado porque as escolas eram o local mais seguro para os alunos estarem, sendo que gostaria que o Município, que todos estavam a ver que era muito preocupado pelas várias questões que colocava, apelasse também a todos os encarregados de educação, a todos os pais do concelho, para que dissessem aos filhos que tomassem cuidado fora da escola porque no seu interior eles cumpriam todas as regras, que ninguém tivesse dúvidas. O problema que tinham, pelo que conseguiam ver e pela grande quantidade de questões que chegavam à escola, era o que os alunos faziam quando saiam dos portões das escolas, pelo que, provavelmente seria aquele o apelo que os municípios particularmente interessados deviam de fazer antes de colocarem aquelas questões porque até nem saberia onde colocaria turmas que tivessem trinta e quatro alunos (34) uma vez que tinha apenas um auditório, como já tinha dito, já lá tinham uma turma com trinta e um alunos (31). Porém, queria dizer que estava à disponibilidade, à disposição daquele e de qualquer município para questões relacionadas com a escola, garantindo que os alunos estavam seguros e que os pais tinham que tomar atenção com aquilo que eles faziam fora da escola, porque desde tirarem a máscara assim que saiam do portão da escola a andarem em grupos não permitidos por Lei, presentemente acontecia de tudo. _____

___ Terminou reiterando que a escola era o local mais seguro no tempo atual de pandemia. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que obviamente não ia responder à pergunta número dois, pois como o Município Hugo Lopes sabia perfeitamente o Município não tinha aceitado a delegação de competências na área da educação e, mesmo que tivesse aceitado as competências, obviamente que não tinha decisão naquelas questões mais pedagógicas do número de turmas, todavia considerava que o Diretor do Agrupamento do qual fazia parte a Escola Secundária de Tavira já tinha respondido, e bem.

___ Relativamente à pergunta número três *“Está previsto desde julho, ou antes, a contratação de mais recursos humanos para a vigilância das crianças nas escolas do Concelho. A verdade é que nada foi feito até agora. Para quando essa contratação? Se o Governo não avança com a medida, porque não avança o Município?”*, disse que não estava previsto desde julho, mas desde a aprovação do mapa. Pensava que o procedimento concursal tinha sido iniciado logo no início do ano, o que o Município sabia porque já tinha sido opositor aos concursos, todas as fases que aqueles concursos tinham, prova de conhecimentos, avaliação psicológica e entrevista. Tinha sido um concurso em que provavelmente mais de cento e cinquenta pessoas tinham sido opositores tendo a prova de conhecimentos sido realizada no Parque de Feiras e Exposições, sendo que também sabiam que por força da pandemia e da Legislação publicada aqueles procedimentos para provimento de lugares tinham sido suspensos voltando a

prosseguir no fim do confinamento. Desde o final de julho que a lista final por si homologada estava para publicação em Diário da República tendo finalmente sido publicada, pensava que no final da semana anterior. Na corrente semana já tinha assinado todos os ofícios e esperava que no início do mês de outubro os funcionários já pudessem estar nas escolas do pré-escolar e primeiro ciclo. Portanto, o concurso já se encontrava em fase final estando já a documentação a ser entregue. _____

___ Relativamente às outras escolas pensava que o Governo naquele mesmo dia tinha anunciado e tinha sido publicada a Portaria para a contratação de mais mil e quinhentos (1500) assistentes operacionais para as escolas, que esperava que as escolas do concelho de Tavira estivessem contempladas, que bem necessitavam. _____

___ A questão número quatro estava relacionada com a Rota do Polvo e do Atum de Santa Luzia que tinha sido alvo de uma candidatura ao Mar2020 cujo objetivo era esse mesmo, o de fazer o levantamento e criar uma Rota do Polvo e uma Rota do Atum em Santa Luzia. Anterior àquele procedimento esteve a conceção das rotas em si, dos materiais, dos catálogos, da sinalética culminando com uma pequena exposição. Também se tinha verificado uma adjudicação de conteúdos científicos relacionados com a recolha de testemunhos quer de pescadores do polvo quer de pessoas que tinham vivido na antiga Armação do Atum. Pensava que a Rota do Atum seria mais difícil de ser efetuada uma vez que muitas das pessoas que tinham vivido e experienciado a vivência na Armação do Barril, infelizmente já teriam falecido. Estavam pois a tentar documentar o que tinham sido aquelas vivências, tentando criar uma parte mais científica para a caracterização não só da vertente socioeconómica da altura mas também dos usos, costumes, para criar a Rota propriamente dita. _____

___ Quanto à questão da Junta de Freguesia de Santa Luzia, nada tinha cabido e que não conseguia perceber a questão. A Junta de Freguesia conhecia o projeto, sendo que a Câmara Municipal inclusivamente três ou quatro dias antes da entrada em vigor do Estado de Emergência tinha marcado uma reunião na Junta de Freguesia, que posteriormente tinha sido cancelada, para apresentar aquele projeto aos pescadores para que todos que conhecessem e que pudessem dar informações sobre aquela altura, pudessem participar. Reiterou que não percebia a questão pois dos dezanove mil euros (€ 19.000,00) nada cabia à Junta de Freguesia de Santa Luzia mas, apenas o interesse que considerava que teriam naquela Rota porque também existia um interesse turístico e, obviamente, de ficar com todo o conhecimento possível sobre aquele assunto não deixando morrer aquilo que eram as memórias do passado. _____

___ Relativamente ao valor conseguido nas bilheteiras do Verão em Tavira, a venda dos bilhetes tinha somado a módica quantia de cerca de treze mil e quinhentos euros (€13.500,00). O Município ainda não tinha avançado com a compra dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), mas iria fazê-lo. Queria também dizer que o Município iria suportar o restante do valor e possivelmente proceder a uma aquisição no valor de vinte mil euros (€ 20.000,00) para distribuir pelas Instituições Particulares de

Solidariedade Social (IPSS). A razão por que ainda não o tinham feito devia-se ao facto da Segurança Social (SS) ter lançado também um programa em que participava naquele tipo de despesas em EPI e, portanto, a Câmara Municipal estava a aferir junto das IPSS se necessitavam de mais EPI que, considerando que a pandemia estava para ficar não existindo muito possivelmente, uma vacina nos próximos meses, ou se em substituição dos EPI, eventualmente, precisariam de máquinas de desinfeção ou outras. Estavam portanto a proceder àquele levantamento sendo que iriam utilizar o montante arrecadado com a venda de bilhetes acrescido de mais verba por parte da Câmara Municipal e, quando tal acontecesse, a Câmara Municipal daria a devida informação na sua página de *facebook* e nota de imprensa como fazia habitualmente. _____

___ Quanto à pergunta número seis, “qual o custo ao erário municipal de cada Marroquino Ilegal que está no Quartel Militar? E ao erário público? E quanto recebe o Estado, por cada um, da Comunidade Europeia?”, o custo para o erário municipal era zero, para o erário público, desconhecia, sendo uma questão que teria que ser colocada ao Serviço de Estrangeiros e Fonteyras (SEF) uma vez que os marroquinos estavam à sua guarda, tendo sido detidos e, portanto, seria o SEF que saberia quanto cada um custava. Aproveitava para dizer também que oficialmente não tinha havido qualquer comunicação à Câmara Municipal de Tavira por parte do SEF, de que os cidadãos marroquinos estariam no Quartel de Tavira. Tinha tomado conhecimento da situação como a maior parte das pessoas porque tinha havido algum aparato policial à volta e, portanto, tinha sido assim que também tinha tomado conhecimento daquela decisão da qual não tinha sido informada. _____

___ A pergunta número sete estava relacionada com a mudança de luzes na A22. Todos sabiam, e ela já ali tinha dito várias vezes, que se tratava de uma área de jurisdição da IP, portanto, possivelmente teria sido a IP que tinha procedido à alteração das luzes, todavia o problema persistia pois a IP não assinava o protocolo que permitia que a Câmara Municipal avançasse com a eletrificação da rotunda. Presentemente o processo iria avançar para a resolução do contrato, que já se encontrava assinado, uma vez que a Câmara Municipal não iria executar a empreitada por força de não existir o protocolo assinado que a IP, em determinada altura, tinha remetido à Câmara Municipal, que tinha sido aprovado e assinado, pensava que ainda pelo então Presidente Jorge Botelho, e que posteriormente nunca tinham devolvido voltando com a palavra atrás. _____

___ Em relação à questão número oito, era verdadeiro que tinham anunciado na página de *facebook* o investimento que a Câmara Municipal tinha efetuado em transportes escolares. No corrente ano, a grande alteração no investimento estava relacionada com os passes dos 10.º, 11.º e 12.º anos. Desde há alguns anos que o 12.º ano era escolaridade obrigatória, no entanto a Lei que acompanhava aquelas questões dos transportes escolares, dizia que o pagamento no ensino secundário por parte do Município era de apenas cinquenta por cento (50%) competindo os restantes cinquenta por cento (50%) às famílias. No corrente ano o Município tinha resolvido assumir por completo a aquisição dos passes

*João
Pereira*

escolares quer, na Comboios de Portugal (CP) quer na EVA Transportes, para os alunos que estavam no ensino secundário fazendo assim com que houvesse um aumento significativo no investimento a nível de transporte escolar. _____

___ Relativamente aos motivos porque não chegavam à Pegada, o transporte escolar era gratuito para os alunos que distavam mais de três quilómetros da sua casa ao estabelecimento de ensino que frequentavam, o que queria dizer que não existia a obrigatoriedade de garantir o transporte escolar quando os alunos moravam a menos de três quilómetros. Não obstante, o Município de Tavira enquanto tinha tido capacidade e haviam pedidos dos pais, sempre tinha efetuado aquele transporte, sendo que inclusivamente, desde há uns anos que aprovava gratuitamente o passe dos alunos das escolas de Tavira para se deslocarem no Sobe e Desce, o transporte urbano de Tavira. Portanto, sempre que era possível fazer o transporte escolar, este era feito até sem considerar a questão dos três quilómetros. Acontecia que, como o Município Hugo Lopes muito bem sabia, no corrente ano com os desfasamentos dos horários e com alunos que preferencialmente tinham aulas de manhã, outros que preferencialmente tinham à tarde, a Câmara Municipal já se dobrava e desdobrava porque não tinha nem motoristas nem viaturas para responder a todos os pedidos, tentando dar ao máximo respostas que se enquadrassem dentro do que era a obrigatoriedade de transporte escolar. _____

___ Acrescentava também que apesar disso e porque muitas vezes os horários dos transportes escolares não eram os mesmos que os horários da saída da escola e de modo a evitar o que o Diretor do Agrupamento tinha dito, e muito bem, que os preocupava a todos, e que era o tempo de frequência dos alunos fora da escola enquanto esperavam o transporte escolar, inclusivamente e sempre que possível, como ainda naquela semana tinha acontecido, estavam a fazer transportes intercalares durante alguns dias da semana, para Santa Catarina, resultantes de um pedido de algumas mães para que os seus filhos não ficassem cerca de quatro ou cinco horas em Tavira, sem fazer nada e, portanto, estavam a tentar dar resposta evitando ao máximo que os alunos permanecessem fora do recinto escolar em ajuntamentos e sem que soubessem muito bem o que eles andavam a fazer. _____

___ Disse que em termos de transporte escolar pensava que a Câmara Municipal de Tavira era um exemplo a seguir e, certamente estaria entre as câmaras municipais que mais verba investia em transporte escolar e mais circuitos de transporte escolar com os seus meios próprios fazia. _____

___ Quanto à pergunta número nove passaria ao Presidente da Junta de Freguesia da Conceição e Cabanas de Tavira, Ângelo Pereira, para que pudesse responder. _____

___ A décima pergunta referia-se ao piso do Pavilhão da Escola D. Manuel I. Como já tinha dito e era verdadeiro, tinham conseguido estabelecer com o Ministério de Educação um protocolo de cooperação técnica para executarem a intervenção. Já tinha estabelecido contactos com a anterior Secretária de Estado, Susana Amador, sendo que iria tentar retomar aqueles contatos porque o protocolo tinha que ser aprovado pela Câmara Municipal e assinado e, portanto, tinham que formalizar antes de avançarem

com o lançamento da empreitada. No entanto o projeto encontrava-se concluído e logo que o protocolo fosse assinado poderiam avançar, porém, teria que estabelecer conversações com a nova Secretária de Estado. _____

___ Relativamente ao Grupo Municipal não era nem mais nem menos que o conjunto de empresas do universo municipal, ou seja, a Câmara Municipal tinha participações em empresas e em várias associações, no entanto existiam aquelas que por a Câmara Municipal ter poder maioritário, ou um poder de gestão, integravam o grupo municipal de acordo com a Lei das Finanças Locais, no que se chamava a Consolidação de Contas. Como tinha referido na Assembleia Municipal anterior estavam naquela situação a EMPET, a TaviraVerde, o próprio Município e, a partir do corrente ano também a UAC que, obviamente, não tinha endividamento e portanto não relevava para aquela dívida de vinte milhões de euros (€ 20.000.000,00). _____

___ A dívida de vinte milhões de euros (€ 20.000.000,00) à data da consolidação de contas, trinta de junho, referia-se à dívida da EMPET da Câmara Municipal e da TaviraVerde sendo que na altura, e não sabia precisar exatamente os valores, a Câmara Municipal teria cerca de oito milhões de euros (€ 8.000.000,00), a EMPET de um milhão e duzentos mil euros (€ 1.200.000,00), pertencendo o restante da TaviraVerde. O que na altura tinha referido era que apesar de tudo, face ao período homólogo do ano anterior, o grupo municipal, ou seja aquelas três empresas, tinham diminuído a sua dívida financeira, portanto a sua dívida a Bancos, dívida de médio e longo prazo. Quanto a quem iria suportar as dívidas, a Câmara Municipal suportava as suas, sendo que quando tinha assumido funções na Câmara Municipal esta tinha um endividamento de cerca de vinte e quatro milhões de euros (€ 24.000.000,00), quase vinte e cinco milhões (€ 25.000.000,00), que tinham vindo a liquidar tendo presentemente apenas oito milhões de euros (€ 8.000.000,00) de dívida. De igual modo também a própria EMPET tinha naquela altura um passivo de cinco (5) ou seis milhões de euros (€ 6.000.000,00) tendo presentemente um milhão e duzentos mil euros (€ 1.200.000,00) como já tinha dito. Quanto à TaviraVerde sempre tinha tido dívida pelos investimentos que fazia e todos sabiam que aquela questão dos investimentos efetuados na rede de abastecimento e no saneamento também eram investimentos avultados e portanto tinham recorrido à Banca. _____

___ Aquele grupo não tinha sido criado, sendo composto por aquelas três empresas ao qual chamavam grupo municipal porque a consolidação de contas obrigava a que o tratamento das contas fosse efetuado em conjunto. _____

___ Respondendo à décima segunda pergunta, disse que no concelho existia um Lar com casos ativos de Covid-19. _____

___ **O Deputado Municipal Ângelo Pereira**, Presidente da Junta de Freguesia da Conceição e Cabanas de Tavira, cumprimentou todos e respondendo à questão do Município Hugo Lopes disse que pensava que ele deveria de saber que as árvores de que falava na Rua dos Pescadores estavam em propriedade

Handwritten signature
Haque
Crey.

privada, sendo que pelo menos desde há dois anos que a Junta de Freguesia estava a tentar contactar a entidade no sentido de as podar porque elas já há alguns anos que representavam um perigo para a via pública ainda mais porque ali existia uma paragem de autocarros. Podia dizer também que não tinham uma má relação, mas uma das vezes que tinha falado com o proprietário tinha recebido como resposta que qualquer pessoa apanhava as laranjas do quintal que davam para via pública. As árvores estavam mesmo a roçar na cabeça dos peões e a Junta de Freguesia além de umas árvores que já tinha cortado ainda tinham apanhado algumas depois de partidas, todavia entendiam que não o deviam fazer. Já efetuavam aquele tipo de trabalho na Rua da Canada que era confinante com a mesma entidade turística e que desde há vários anos limpavam, a ecovia, não só a linha de água mas também a estrada e as árvores que davam para a ecovia porque a estrada era muito mais estreita. _____

___ Como já tinha dito tinham efetuado vários contactos no sentido de as árvores serem limpas e cortadas, sendo que até existiam pessoas com negócios naquela rua que começavam a reclamar pois já existiam árvores em cima dos cabos elétricos, porém considerava que a responsabilidade não seria da Junta de Freguesia que apenas tinha o dever de solicitar que o assunto fosse resolvido. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que para finalizar a intervenção dos munícipes, ainda existia uma última questão do Munícipe Carlos Correia de Cabanas que abordava um assunto que já ali tinha sido falado naquela mesma sessão, que passava a ler: _____

___ *“A travessia de barcos para a praia de Cabanas tem revelado cada vez mais que não serve, enquanto acesso para a praia, que não acautela a acessibilidade de todos os Cidadãos, em especial os com mobilidade reduzida.* _____

___ *Na época alta são as filas intermináveis e tempo perdido para uma viagem tão curta, de apenas dois ou três minutos e, para além do verão, ficamos sem praia, porque não há barco para fazer a travessia.* _

___ *No entanto, sabemos de um concurso da Docapesca, publicado em Diário da República de 21 de outubro de 2016, no sentido de entregar a exclusividade da travessia por vinte e cinco (25) anos a uma empresa, para utilização de barcos com maior capacidade.* _____

___ *Concurso que prevê a dragagem regular da Ria e conseqüente destabilização da Ilha Barreira de Cabanas colocando em risco de erosão e destruição da frente mar da Povoação de Cabanas, dos Negócios, Empregos e Propriedades de centenas de pessoas Munícipes e não só.* _____

___ *Tendo em conta e experiência relativamente a estas travessias, com os constrangimentos que referi, e a curta distância a que se encontra a ilha, não considera que é um erro insistir neste tipo de travessia?*

___ *Não é tempo de equacionar a construção de um acesso pedonal para a ilha de Cabanas?”* _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que já tinha abordado aquela questão mas pretendia apenas atualizar com o que tinha conseguido apurar. O concurso de outubro de dois mil e dezasseis (2016) que era referido, era um concurso por concessão que tinha tido uma entidade vencedora. Entretanto, tinha sido alvo de um recurso para Tribunal e, o que sabia era que o Tribunal tinha ordenado

o cancelamento do concurso. Não tinha ideia que a Docapesca – Portos e Lotas, SA tivesse lançado outro concurso e, portanto, não lhe parecia que houvesse alguma insistência naquela travessia, no entanto não existindo outra solução a travessia tinha que ser efetuada. _____

___ Quanto a equacionar a construção, como já tinha referido ali naquela noite, o grupo de pessoas tinha-lhe tinha feito chegar a petição, um pedido de reunião, sendo que, como também já tinha dito, estavam a avaliar em termos de instrumentos de gestão territorial e, caso fosse possível, elaborariam um estudo prévio que depois teria ainda que ser alvo de pareceres das entidades. Assim, primeiramente teriam que verificar se em termos de ordenamento do território era possível a construção daquele acesso, de um acesso por uma ponte naquela zona e depois, solicitar os pareceres à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), ao Parque Natural da Ria Formosa (PNRF), á CCDR, á Reserva Ecológica Nacional (REN). Referia que apesar de serem situações diferentes, entre estudo prévio e pareceres, se não estava enganada, para a ponte sobre o Rio Gilão que presentemente estava em empreitada, o estudo prévio era datado de dois mil e catorze (2014) e o concurso apenas tinha sido adjudicado em dois mil e dezanove (2019). Assim dizia que se tratavam de processos algo longos até pelos pareceres às entidades, sobre o que podia dar um exemplo acerca do que já ali tinha sido referido pelo Deputado Municipal Artur Sanina e que se referia à substituição dos passadiços, uma substituição com alargamento, cujo pedido de pareceres teria demorado cerca de seis meses e, portanto, reiterava que se tratavam de processos muito demorados mas que, obviamente, tudo fariam para aferir se uma travessia pedonal em Cabanas seria ou não possível. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu e referiu que esperava que os concidadãos tivessem ficado esclarecido. _____

___ **Acrescentou que iriam entrar na Ordem do Dia começando pelo ponto número um referente à apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal.** _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que após terem estado confinados, nos meses de março, e abril, em maio tinham começado a desconfinar retomando a abertura do Museu no dia dezoito de maio com a inauguração simbólica da exposição *“Tavira a Principal do Reino do Algarve – Tavira nos Séculos XV e XVI”*. _____

___ Ainda durante o mês de junho, porque também estavam em estado de contingência, tinham tido a programação *online*. _____

___ No dia quinze de julho tinham iniciado uma versão revisitada e adaptada às novas circunstâncias do Verão em Tavira, com o *“Jazz no Palácio”*, no Parque do Palácio. _____

___ Também se tinham realizado alguns concertos no Parque do Palácio da Galeria tendo-se iniciado com uma homenagem aos cem anos do nascimento de *Amália Rodrigues*, *“Amália 100 anos, pelo Fado com História”*, tinham tido a *«Banda do Filme “Variações”»*, o *Tim*, *«Tributo a “Paião”»*, *Vitorino Salomé com José Francisco*, a *Orquestra Clássica do Sul*, e nos Claustros do Convento do Carmo a programação

do Museu Zero, no caso *Música Eletrónica*. Em continuação tinham tido *Capicua*, com a *Orquestra de Jazz do Algarve* e também com os *Poetas Cantados*. _____

___ Como no Verão em Tavira tinham havido alguns projetos locais, projetos regionais e projetos nacionais, tinham tentado ter alguma programação no Parque do Palácio à quinta-feira, sexta-feira e sábado, com muito menos lugares, com todas as medidas de segurança e tinham corrido muito bem. ___

___ Tinham tido "*Dead Combo*", *Barbara Tinoco*, "*Osmose + Giggy*" que era um projeto municipal, *Jorge Palma*, *Ricardo Ribeiro*, a *Banda Musical de Tavira*, o "*Camaleão Azul*" da *Viviane e do Tó Viegas* e, obviamente outras iniciativas. _____

___ No Dia da Cidade tinham efetuado o hastear da bandeira e um concerto *online da Cuca Roseta*. _____

___ À semelhança de anos anteriores, presentemente estava a decorrer a *Rota do Petisco 2020* que era um projeto que considerava importante para dar algum impulso à restauração. _____

___ Passando ao tema de Obras e Urbanismo, disse que tinham em procedimento e adjudicação a Requalificação da *Rua Capitão Jorge Ribeiro em Cabanas de Tavira* que iria ser apresentada na Reunião de Câmara seguinte. _____

___ Também já tinha sido aprovada a adjudicação e a minuta do contrato das *Obras de Conservação e Beneficiação da Rede Viária do Concelho – Caminhos Municipais na Freguesia de Tavira e Freguesia da Luz de Tavira e Santo Estevão*. _____

___ Estavam também em procedimento as *Obras de Conservação e Beneficiação da Rede Viária do Concelho – Caminhos Municipais na Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo*. _____

___ Quanto à empreitada para as *Obras de Conservação em Edifícios de Habitação Social – Horta do Carmo e Atalaia* o concurso tinha ficado deserto. Tratava-se de um concurso de mais de um milhão e meio de euros (€ 1.500.000,00) para pinturas, impermeabilizações nos edifícios de habitação social sendo que lamentava que o mesmo tivesse ficado deserto. _____

___ Referiu a empreitada de que já tinham falado, a *Substituição do Cais da Praia de Cabanas e a Intervenção no Mercado da Ribeira – Impermeabilização da Cobertura*. _____

___ Estavam também a decorrer as empreitadas de *Colocação de Guardas de Segurança Metálicas no CM1114 – Caminho de acesso ao Graíño na Freguesia de Cachopo* e a *Casa da Aldeia e Jardim Público de Cachopo*. _____

___ A empreitada de *Beneficiação dos Espaços Exteriores nas Escolas do Concelho* estava a finalizar. _____

___ Tinham ainda as *Obras de Conservação e Restauo do Património Integrado e Móvel da Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo, em Tavira*. _____

___ Praticamente a finalizar estavam as *Obras de Conservação nos Paramentos Exteriores e Interiores da Igreja de São Pedro Gonçalves Telmo* e a *Requalificação da Fonte Férrea de Cachopo*. _____

___ Estava também a decorrer a obra da *Ponte sobre o Rio Gilão na Ligação do Largo da Caracolinha à Rua do Cais* de que já tinha falado, e a *Empreitada de Beneficiação de Recintos Polidesportivos*. _____

*João
Ceg.*

___ Estavam a ultimar as *Obras de Conservação nas Piscinas Municipais de Tavira* sendo que tinham tido que substituir mais umas condutas que não estavam previstas e a intervenção também tinha atrasado um pouco devido à Covid19. _____

___ Estava a decorrer a bom ritmo a *Reabilitação do Cine Teatro António Pinheiro* com grandes alterações visíveis quase todos os dias. _____

___ Continuavam com problemas com o empreiteiro que estava a realizar a intervenção de *Requalificação da Escola EB1 e Pré-Escolar de Santo Estevão* a quem, na corrente semana, já tinha pedido uma reunião. O empreiteiro tinha reunido com ela e prometido que entregaria a escola no dia trinta de agosto, que obviamente tinha sido ultrapassado e as crianças continuavam nos contentores, pelo que estavam a tentar falar novamente com ele e, no momento, ponderava mesmo a resolução do contrato da empreitada por considerar que já estavam a ultrapassar o desejável. _____

___ Também já tinham falado muitas vezes da segunda empreitada do Edifício do Compromisso Marítimo, o *Reforço Estrutural do Edifício do Compromisso Marítimo*. _____

___ Estavam a decorrer as *Obras de Conservação em Habitação Social – Intervenção no interior de habitações na Atalaia, Horta do Carmo e Santa Catarina da Fonte do Bispo*, e a *Empreitada de Reabilitação e Recuperação do Edifício da Antiga Segurança Social – Futuras Instalações Municipais*. _____

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina** referiu que na sequência da Presidente da Câmara ter falado na questão da Escola de Santo Estevão tinha-lhes chegado a preocupação por parte dos munícipes de Santo Estevão quanto às casas de banho públicas por estarem presentemente a ser utilizados os terrenos onde antigamente era a escola para o que as pessoas não deviam de fazer, dado estarem ali a fazer as suas necessidades. Tinha sido uma preocupação manifestada pelas pessoas de Santo Estevão. _____

___ Sobre a Pandemia e as dificuldades económicas perguntava à Presidente da Câmara Municipal se a Câmara Municipal não deveria de deliberar sobre a atribuição da tarifa social da água automática conforme o Decreto-Lei n.º 147/2017 e não esperar pela apresentação do requerimento, ou seja, se não faria sentido a aplicação da tarifa social da água perante os valores tão altos que Tavira tinha nas faturas da água. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu que as casas de banho públicas estavam fechadas por força da empreitada sendo que acreditava que as pessoas pudessem utilizar outros espaços para fazer as suas necessidades. Eventualmente poderiam verificar alguns alugueres de sanitários amovíveis, que tinha ideia que existiam, mas pedia que a deixassem confirmar. _____

___ Relativamente à tarifa social da água, a sua aplicação tinha repercussões. Presentemente a TaviraVerde já fazia a sua aplicação mediante requerimento, que pensava ser uma boa metodologia desde conseguisse dar uma resposta rápida aos pedidos apresentados pelos munícipes e, sobretudo, que tivesse reflexo no mês a seguir ao pedido, que pensava ser o que realmente importava naquela questão. _____

___ **O Deputado Municipal José Graça** disse que queria aproveitar aquela oportunidade para solicitar à Presidente da Câmara Municipal que fizesse uma intervenção sucinta, como já o tinha feito na sessão anterior da Assembleia Municipal, pois ao longo daqueles quase dois meses o Município tinha tomado mais um conjunto de iniciativas para apoiar quer as famílias quer as empresas do concelho no contexto de pandemia que viviam. Reforçou que, o que pretendia era que a Presidente da Câmara Municipal fizesse um pequeno apontamento sobre as medidas tomadas pelo Município desde a última sessão da Assembleia Municipal. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que as medidas que tinham tomado, que eram do conhecimento e que pensava já ter referido na sessão anterior da Assembleia Municipal tinham sido a isenção do pagamento de ocupação de via pública e publicidade até ao final do corrente ano, tal como a realização de mercados e feiras, que também era ocupação de via pública. Tinham isentado o pagamento das bancas do Mercado Municipal cuja proposta iria ser apresentada na Reunião de Câmara seguinte e já tinham decidido a isenção do pagamento das rendas de habitação social e de espaços concessionados até ao mês de setembro, mas presentemente, à semelhança da ocupação de via pública, iriam prorrogar até ao final do ano cuja proposta também iria ser apresentada na Reunião de Câmara seguinte. _____

___ Acrescentou que em simultâneo a Câmara Municipal também tinha reforçado através de dois protocolos, com a Associação O Pontão para as freguesias de Conceição, Cabanas e com a Santa Casa da Misericórdia de Tavira, as refeições quentes para o que já haviam anteriormente protocolos mas tinham a expectativa de que os números do desemprego pudessem aumentar nos tempos seguintes e, portanto, estavam a tomar algumas diligências renovando também os protocolos para as refeições quentes que já existiam nas freguesias, celebrando um novo com a Santa Casa da Misericórdia e a adicionar ao já existente com a Cruz Vermelha para a distribuição de refeições quentes. _____

___ Por outro lado, tinham reforçado o apoio alimentar em termos de distribuição de senhas alimentares que tinham adquirido, em cerca de setenta mil euros (€ 70.000,00) para puderem ajudar mais agregados no caso da situação económica das famílias poder piorar. _____

___ Paralelamente estavam a tentar criar um regulamento de apoio às pequenas empresas para que pudessem ajudar sobretudo na manutenção de postos de trabalho, em pequenos reforços de tesouraria, pagamento de rendas, entre outros, estando portanto a verificarem a possibilidade de chegar a um regulamento para ser aprovado na Câmara Municipal para que pudessem ajudar as microempresas, aquelas que tinham volumes de negócio mais pequenos. A ideia que tinham seria sempre a de poderem dotar o orçamento municipal com um valor e estabelecerem candidaturas simples a serem apresentadas que seriam, obviamente, hierarquizadas nos termos do regulamento que estava a ser elaborado de modo a que as pessoas pudessem contar com algum apoio da Câmara Municipal. Obviamente que, como já tinha dito, era vocacionado para as empresas mais pequenas, com

volumes de negócio muito mais pequenos e que comprovadamente tivessem quebras acentuadas no seu volume de negócio. Era também uma resposta que gostaríamos de ter em complemento a tudo o que já tinham efetuado, sendo aquela muito vocacionada para os empresários que também era uma questão que já por várias vezes tinham falado nas reuniões de Câmara entre todos os vereadores, a quem saudava, porque todas aquelas propostas tinham sido aprovadas por unanimidade. _____

___ **O Deputado Municipal José Liberto Graça**, Presidente da Junta de Freguesia de Santo Estevão e Luz de Tavira, disse que para os mais desatentos quando existiam as casas de banhos muitos dos fregueses que se lamentavam presentemente nem sequer lá chegavam, ficado à esquina da escola onde faziam as suas necessidades. _____

___ Ainda na segunda-feira anterior um cidadão de Santo Estevão que fazia parte da Direção de uma entidade de Santo Estevão tinha tido a ousadia de sair do Café o Forno, que tinha casa de banho, e ir urinar em frente à porta da Junta de Freguesia, às 16 horas e 30 minutos, num canteiro de flores que ali estava e, quando interpelado pelas funcionárias que o tinham visto questionando-o sobre o que estava a fazer, tinha-lhes respondido que estava muito aflito e não tinha conseguido chegar à casa de banho do restaurante, quando ele estava ali bebendo uma cerveja. Portanto, como podiam verificar, tratava-se de falta de civismo para não dizer outro nome mais agressivo, sendo que por acaso aquela pessoa integrava um partido político, que contudo era uma questão que não pretendia abordar, e também fazia parte do grupo que se manifestava quanto a inexistência das casas de banho. _____

___ Acrescentou que naquela mesma manhã quando os funcionários tinham chegado à porta dos serviços da Junta de Freguesia tinham verificado que alguém tinha urinado para a porta, pelo que pensava que existia muita contra informação. O terreno por trás era enorme e não se recordava de anteriormente, e ainda não existiam casas de banho, ter havido qualquer problema que apenas se tinha iniciado no início da intervenção na Escola. Quando as casas de banhos estavam acessíveis não eram frequentadas, apenas vandalizadas, todavia esperava que quando estivessem concluídas fossem utilizadas por algumas das pessoas que manifestavam o descontentamento. Ele também estava descontente pela intervenção não estar terminada, por não haver casas de banho, contudo quando elas existiam na freguesia o que era frequentado eram os espaços que estavam abertos, não as utilizando e fazendo as necessidades no exterior, nas ruas, nas esquinas, quando o deviam de fazer no Café que era muito frequentado e onde estavam a consumir. _____

___ Concluiu dizendo que era falta de civismo por parte das pessoas que estavam a consumir naqueles locais e tinham aqueles comportamentos com pouca vergonha que tinham. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal disse que ainda no capítulo das informações passavam ao ponto número dois da ordem do dia, referente à Relação de procedimentos realizados ao abrigo da autorização prévia para a assunção de Compromissos Plurianuais - Proposta n.º 254/2019/CM.** _____

B. Soares
Reg.

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que aquele ponto da ordem do dia estava relacionado com os procedimentos ao abrigo da autorização prévia da Assembleia Municipal que tinha autorizado compromissos plurianuais em mais que um ano económico até ao limite de cem mil euros (€ 100.000,00) que ao abrigo daquela autorização tinham efetuado o procedimento de vigilância aquática das piscinas que ainda não estavam a funcionar mas que já estavam a o procedimento, o contrato interadministrativo que tinha sido revisto e aprovado na Assembleia Municipal anterior e também programas de contratação temporária de seis pessoas para reforço das escolas. Tinha sido efetuado um novo programa para quinze pessoas sobretudo, para o caso terem que ter funcionários em isolamento, para que pudessem acautelar que a vigilância das crianças continuava assegurada. Também uma intervenção em espaço público, constituída por pequenas intervenções amiúde de situações que iam sendo sinalizadas e que já estava para contrato. Referia-se ainda a mais um programa operacional para seis pessoas para os armazéns municipais e outro procedimento de aquisição de sinalética. Englobava o Plano Estratégico do Turismo que era um procedimento com uma candidatura ao Turismo de Portugal e uma outra candidatura de seis pessoas. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número três referente à apreciação do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2019 da EMPET – Parques Empresariais de Tavira, E.M.** ___

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que na sessão da Assembleia Municipal anterior já tinham abordado o assunto, sendo que em adição à informação da Chefe de Divisão Financeira que compunha o processo, informava que no dia dezasseis anterior tinham reunido com o liquidatário da EMPET para efetuarem o ponto de situação e, sobretudo para poderem fixar um prazo para a entrega por parte do liquidatário do relatório final da liquidação que esperavam pudesse acontecer no final do mês de outubro. _____

___ O balanço evidenciava ativos no valor de cerca de seis milhões de euros (€ 6.000.000,00) que apesar de tudo tinha reduzido relativamente ao ano anterior porque tinham efetuado a venda de catorze (14) lotes. No ano em apreço, a empresa tinha tido um resultado líquido positivo no valor de cerca de cento e trinta e oito mil euros (€ 138.000,00) o que significava que o Município não teria que repor qualquer verba para o seu equilíbrio. _____

___ Acrescentou que o passivo da empresa representava sessenta e cinco por cento (65%) do seu ativo e que as dívidas financeiras eram presentemente no valor de um milhão, duzentos e cinquenta e sete mil euros e três cêntimos (€ 1.257.003,00) tendo-se verificado uma redução de novecentos e setenta e seis mil e cento e onze euros (€ 976.111,00) relativamente ao ano anterior. _____

___ Disse ainda que eram também referidas pelo Revisor Oficial de Contas (ROC) duas ações que pendiam em Tribunal, que daquelas ações tinha sido intentado uma ação judicial no valor de seis milhões e seiscentos mil euros (€ 6.600.000,00), acrescidos de juros e que aquela ação tinha andado

Handwritten signature and initials in blue ink.

para trás e para a frente. A EMPET tinha ganho no Tribunal Administrativo a ação e também em 1.ª Instância, todavia em 2.ª Instância tinha sido alterada tendo já transitado em julgado e resultado um valor a pagar de um milhão, quatrocentos e vinte e sete mil euros (€ 1.427.000,00) que já estava reconhecido no balanço da EMPET que acrescido dos juros a liquidar no valor de cerca de um milhão quatrocentos e trinta e quatro mil euros (€ 1.434.000,00) rondava um total de cerca de dois milhões e oitocentos mil euros (€ 2.800.000,00). _____

___ Disse que uma parte daquele valor estava relacionado com o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) no valor de oitocentos mil euros (€ 800.000,00) a que a EMPET tinha sido condenada mas que tanto ela, como a Chefe de Divisão e também e o Liquidatário tinham dúvidas quanto à forma como iria ser efetuado e que estava relacionado com a ação interposta pelo consórcio a quem tinha sido adjudicada a empreitada, cujo valor era de cerca de seis milhões e setecentos mil euros (€ 6.700.000,00), pelo que eventualmente este teria que remeter uma fatura com aquela liquidação de IVA. Assim, parecia-lhe existir alguma confusão entre os valores da sentença efetiva num valor de aproximadamente dois milhões e oitocentos mil euros (€ 2.800.000,00) que a EMPET teria que liquidar.

___ Existia também a outra ação relacionada com fundos comunitários pelo facto de a empreitada não ter tido o visto do Tribunal de Contas e, portanto, existia a possibilidade da EMPET ter que devolver a verba daquela ação, aproximadamente cento e sessenta mil euros (€ 160.000,00), e de não receber cerca de seiscentos mil euros (€ 600.000,00). _____

___ Referiu que basicamente a questão era o que tinha referido e esperava que com aqueles dados, porque os que possivelmente fechariam a trinta de setembro não seriam muito diferentes, ou mesmo os do final do ano, podendo todavia ter-se verificado algumas vendas adicionais pelo liquidatário, contudo aqueles valores a maio eram valores muito próximos sendo que podia dizer que o passivo bancário rondava um milhão e noventa mil euros (€ 1.090.000,00). _____

___ Concluiu dizendo que presentemente já tinha sido efetuada a cessão contratual do Edifício Level Up que funcionava ao lado da Câmara Municipal e que tinha um contrato de *leasing*, tal como tinha sido aprovada pela Câmara Municipal sendo quem pagava a mensalidade e, basicamente relativamente à EMPET considerava que aqueles eram os dados que os deputados municipais tinham recebido, nomeadamente a informação elaborada pela Chefe de Divisão Financeira, bem como a Certificação Legal de Contas. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que relativamente àquele assunto também costumavam receber a informação relativa ao destino da EMPET. Era uma situação que iria trazer aos cofres da Câmara Municipal ou da EMPET perto de seis milhões de euros (€ 6.000.000,00) no total do passivo e, para além disso, todo o prejuízo da dinamização do próprio parque, da criação de emprego, entre outros. _____

___ Considerava que a situação em si não seria grave se não fosse desde o início culpa do atual Executivo que não tinha querido assumir uma dívida e negociar com o empreiteiro, que na pior das situações se estenderia a um milhão e meio de euros (€ 1.500.000,00) e que presentemente iria custar mais do dobro, pelo que, tendo já sido todos os prazos ultrapassados, voltava a questionar qual era o destino final da EMPET e para quando. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** lembrou que para além do facto de terem que pagar, naquela altura em que tinham pago sensivelmente um milhão e meio de euros (€ 1.500.000,00) ao empreiteiro como já tinham ali falado, também não se podiam esquecer que se a Câmara Municipal tivesse assumido também teria que pagar os cerca de seis milhões de euros (€ 6.000.000,00) que estavam na Banca e, portanto, não estariam penas a falar de um milhão e meio de euros (€ 1.500.000,00) mas também de um empréstimo bancário que tinha que ser liquidado e que presentemente representava apenas um milhão de euros (€ 1.000.000,00) que a EMPET tinha vindo a amortizar, como já tinha referido. _____

___ Também pretendia resolver o assunto o mais rapidamente possível pelo que estava a realizar todas as diligências no sentido de pressionar o liquidatário para entregar as contas finais, sendo que, obviamente, ele também podia tecer algumas recomendações do que pensava que pudesse ser a evolução ou o tratamento a dar a algumas das situações e, portanto, esperava que na Assembleia Municipal seguinte pudessem ter uma decisão, que era o que estava a tentar que acontecesse. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número quatro, também no capítulo das informações, referente à Apreciação do Relatório de Atividades e Contas 2019 – UAC – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Baixa de Tavira.** _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que não existe nada a acrescentar ao relatório de atividades da UAC durante o ano de dois mil e dezanove (2019) que continha as ações que tinham sido realizadas, a Feira de Stock, a Feira dos Noivos, todas as comemorações das efemérides, o Dia da Mãe, o Dia dos Namorados, entre outros, a participação na Feira da Juventude e as atividades de Natal que a Associação da Baixa também realizava sempre sendo muitas delas dinamizadas ou na rua ou na Casa André Pilarte, como era o caso da chegada do Pai Natal e outras. _____

___ Acrescentou que no corrente ano até tinha sido celebrado um contrato-programa para tentar dinamizar mais, para que a Associação conseguisse ainda dinamizar mais o seu comércio, todavia tinha havido um longo confinamento pelo que as comemorações não tinham sido muitas, porém a Associação, que também era conhecedora daquela realidade também estava a trabalhar com a Câmara Municipal na questão que já tinham falado e que se referia ao Regulamento para os pequenos empresários. _____

Handwritten signature and initials

___ Terminou informando que a Associação não tinha endividamento sendo que as verbas que recebia da Câmara Municipal e dos Associados era despendido nas suas atividades e pensava que era uma Associação que fazia falta sendo que, inclusivamente, a Câmara Municipal tinha assumido a posição dominante na Associação para que esta conseguisse aumentar as suas competências e pudesse ser um verdadeiro parceiro na dinamização do comércio tradicional de Tavira. _____

___ **Para terminar o capítulo da informação, o Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número cinco, também no capítulo das informações, referente Apreciação do Relatório e Contas da Polis Litoral da Ria Formosa – Sociedade para a Requalificação e Valorização da Ria Formosa, S.A. (Em Liquidação).** _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que a Polis estava numa situação muito semelhante à EMPET cujo prazo legal previsto pensava que era dois anos mais um sendo que tinha havido uma aprovação por parte dos sócios, do sócio maioritário, Estado, e câmaras municipais para que a sociedade se mantivesse o máximo possível, até terminar as intervenções que tinha estavam curso, nomeadamente a ponte da praia de Faro e a questão do muro das Quatro Águas que, quando tinha caído a Polis tinha assumido o compromisso de lançar a empreitada. Aproveitava para dizer que a empreitada tinha consignação marcada para o dia seis de outubro, adjudicada à Tecnovia - Sociedade de Empreitadas S.A. e, portanto, esperava que muito brevemente tivessem a intervenção a decorrer nas Quatro Águas. A empreitada tinha um prazo de execução de quatro meses pelo que esperava que a situação do muro ficasse reposta de modo a dignificar ainda mais aquele extraordinário passeio numa zona privilegiada da cidade. _____

___ Disse que lamentava porque na sua opinião faria todo o sentido a Polis continuar dada a sua atuação na Ria Formosa pelo que deveriam de continuar a trabalhar para puderem preservar ainda mais o património que compunha a Ria Formosa de modo a que esta ficasse ainda mais bonita e também era importante devido á questão das alterações climáticas pela constante necessidade de requalificações daquelas áreas. Assim, reiterava que a continuidade daquele projeto faria todo o sentido, todavia era apenas a sua opinião que tinha manifestado a todos os associados na última Assembleia Geral. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número seis sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 242/2020/CM, PDR2020-10216-063711 – “Requalificação do Miradouro em Alcaria de Cume” – Reconhecimento de interesse do investimento.** _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que à semelhança de uma proposta que tinham apresentado na Assembleia Municipal para as Antas da Masmorra de Cachopo, o Miradouro de Alcaria de Cume era um local muito bonito, com uma paisagem espetacular, relativamente ao qual também tinham elaborado uma candidatura ao Programa de Desenvolvimento Rural (PDR). De modo a efetivar aquela candidatura o PDR tinha solicitado, tal como já tinha pedido para as Antas da Masmorra, pois

*João
Ref.*

pensava que era o mesmo programa, o PDR, na tipologia da Renovação das Aldeias, que a Assembleia Municipal reconhecesse o interesse daquela intervenção para as populações e para a economia local. _____

___ Como todos sabiam, tinha sido um desejo de todos, da Câmara Municipal, das Juntas de Freguesia, a atração de pessoas para o interior e, portanto, tinham vindo a tentar criar locais de atratividade sendo que aquele seria mais um local atrativo, um miradouro, onde as pessoas se pudessem deslocar e ter uma vista maravilhosa da serra e depois poderem deslocar-se até Cachopo onde podiam usufruir do que estava a ser requalificado, a Casa da Aldeia e também a Fonte Férrea. _____

___ Aquele miradouro ficava em Santa Catarina da Fonte do Bispo tendo os visitantes que darem a volta para chegarem a Cachopo. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 242/2020/CM, PDR2020-10216-063711 – “Requalificação do Miradouro em Alcaria de Cume” – Reconhecimento de interesse do investimento a votação que foi aprovada por unanimidade.** _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número sete sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 245/2020/CM, referente ao Regulamento do Provedor Municipal do Animal – versão final.** _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que o Regulamento do Provedor Municipal Animal tinha sido aprovado pela Câmara Municipal, tinha estado em discussão pública, e estava relacionado com a criação da figura do Provedor Municipal, cuja pessoa seria posteriormente designada seria aprovada pela Assembleia Municipal. Obviamente que não seria uma pessoa com poder vinculativo mas que tinha a função de representar os interesses, tudo o que se relacionasse com o bem-estar animal e, portanto, o que pretendiam era ter um concelho mais amigo dos animais. Aquele era mais um passo que simultaneamente teria que ser analisado com a necessidade de requalificarem o atual canil municipal que carecia de uma intervenção urgente e, terem algo maior, que também já ali tinham falado, que seria a criação do Centro de Recolha Oficial (CRO) num local onde pudessem fazer face às alterações legislativas que já não permitiam o abate de animais errantes. Presentemente funcionavam bastante com base em protocolos estabelecidos com associações, todavia a ideia era que a Câmara Municipal pudesse ter um espaço próprio para a recolha dos animais, pelo que tendo as negociações com a Sociedade Protetora dos Animais resultado infrutíferas, estavam a tentar encontrar um espaço onde pudessem criar o CRO pelo que o regulamento que apresentavam era mais um passo naquele sentido. _

___ **O Deputado Municipal Pedro Soares** disse que era óbvio que a sua intervenção não iria colocar em causa o bem-estar dos animais pois tal era também uma preocupação que tinham, pelo que se prendia mais com um conjunto de perguntas que gostaria de colocar. _____

___ Primeiramente gostava de saber como estava a questão dos canis regionais. Sabia que o assunto estava a ser tratado há uns anos atrás, pelo que gostava de saber como estava a questão e se invalidava ou não a criação da figura do provedor. _____

*Barro
Rey.*

___ Relativamente ao regulamento que estavam a discutir, gostava de saber como tinha sido o início do processo e esclarecer algumas pequenas questões que lhe faziam alguma confusão. _____

___ O documento referia que tinham sido atribuídas mais competências às diversas autarquias na salvaguarda e no bem-estar dos animais, o que considerava bem, mas nesse caso questionava porque não era a Câmara Municipal a garantir aquelas as funções se já tinha competências para tal. Obviamente que não seria o veterinário municipal a desempenhar essas funções ou intervenções no caso das competências que eram referidas no documento, mas provavelmente poderia ser uma equipa de veterinários ou mesmo alguém da Câmara Municipal. _____

___ Outra questão prendia-se com o artigo n.º 4 alínea a) do regulamento quando referia que o exercício daquelas funções na pessoa do Provedor era incompatível com outras funções autárquicas e com o exercício da atividade partidária, que na sua perspetiva, a última não fazia qualquer sentido. Assim, gostava de perceber o porquê, até porque nunca tinha visto qualquer regulamento que mencionasse aquela questão. _____

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que a sua representação política naquela Assembleia Municipal se congratulava com aquela figura do provedor do bem-estar dos animais. _____

___ No ano dois mil e treze (2013), no seu primeiro mandato como Deputado Municipal, tinha efetuado uma visita ao canil que já tinha voltado a visitar por mais três ou quatro vezes e verificado que os melhoramentos ali efetuados eram poucos ou nenhuns. Verificava que não existiam condições para os profissionais que ali trabalhavam como era o caso do veterinário, que era uma joia de pessoa e que desempenhava o seu trabalho sem condições. Também vinham a manter contatos com associações ligadas aos animais e constataavam que eram elas que muitas vezes faziam o trabalho que a Câmara Municipal deveria de fazer. _____

___ Ao longo de todo aquele período também tinha sabido de pessoas que se tinham interessado por ceder terrenos para a construção de um CRO, que não tinha sido possível concretizar. Também tinha existido um projeto para um hospital veterinário em Tavira que tinha sido deslocado para Espanha. _____

___ Assim, questionava o que era necessário para que tivessem um canil em condições, ou um CRO conforme aprovado naquela Assembleia Municipal numa moção que tinham apresentado sobre o reconhecimento do bem-estar animal. _____

___ Acrescentou que tinha vindo a acompanhar o diálogo com a Associação e como a Presidente da Câmara Municipal tinha referido, as negociações não tinham sido bem-sucedidas, pelo que questionava sobre o que faltava ainda para que tivessem um canil em condições na cidade de Tavira porque também tinham acompanhado os projetos intermunicipais que em nada tinham resultado. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** referindo-se à questão colocada pelo Deputado Municipal Pedro Soares, os canis regionais, disse que pensava tratar-se de um processo que tinha sido abandonado, que ela não tinha acompanhado desde o início, tendo este sido mais acompanhado pelo Vereador José

*João
Luis*

Manuel Guerreiro, em que existia uma hipótese do mesmo ser construído em Alcoutim mas tinha sido abandonada. _____

___ Pensava que o início do processo até tinha sido por proposta da Vereadora Elsa Cordeiro que tinha sugerido aquela questão na qual estavam a trabalhar e, portanto, tinham começado a trabalhar naquela versão do documento. Quanto à questão de terem um Provedor dos Animais e daquele trabalho não ser efetuado pela equipa da Câmara Municipal era precisamente para terem uma visão de quem estava de fora, que sobretudo tinha o papel de fazer recomendações, não tendo um papel de decisão efetivo mas que os ajudaria naquele papel de sinalizar situações, de acompanhamento do processo, pelo que tinham considerado que fazia sentido a questão do provedor. _____

___ Relativamente ao artigo 4.º, pensava que a questão do exercício de atividade partidária seria para quem eventualmente pertencesse a algum dos órgãos, pois obviamente não seria para quem pertencesse a um partido político. Pensava que poderia estar relacionado com o que tinha dito, mas realmente lamentava que aqueles contributos não surgissem na altura em que estavam em discussão pública, em que poderiam receber contributos e realmente alterar. De facto também não lhe fazia muito sentido, fazendo sim o que efetivamente tinha dito, alguém que não pertencesse a algum dos órgãos. Pensava que era o que se pretendia salvaguardar, que não fosse titular de órgão autárquico, portanto nenhum dos presentes, bem como um dirigente municipal, de empresa municipal. Concluiu que a ideia era de sair um pouco daquele universo de pessoas que desempenhavam aquelas funções mais políticas. _____

___ Relativamente à intervenção ao Deputado Municipal Artur Sanina quanto ao que faltava, informava que era um terreno. Tinham iniciado um conjunto de conversações e efetuado várias tentativas em estabelecer contacto telefónico, quer por ela própria, quer pela Chefe de Divisão Administrativa para a compra do canil, para esclarecer com a senhora cujo contato era o que tinham, um conjunto de questões que nunca tinham sido por ela esclarecidas sendo que também necessitavam de ter uma avaliação. Entretanto tinham abandonado aquela ideia e o Vereador José Manuel Guerreiro estava a tentar identificar um espaço, o que presentemente já tinha acontecido, tratando-se de um terreno de alguém que tinha a vontade de o vender, pelo que estavam também a verificar nos instrumentos de gestão territorial se poderiam ter o canil naquele espaço tinham também estado a efetuar o levantamento topográfico porque a ideia era efetuarem a avaliação daquele terreno para o comprar e construir o canil. _____

___ Pensava que se necessário fosse para que pudessem ter o canil o quanto antes poderiam com algumas estruturas amovíveis e depois quando tivessem mais tempo e oportunidade desenvolver um projeto mais definitivo pois pretendia tanto como o Deputado Municipal Artur Sanina que pudessem ter o canil municipal o quanto antes. _____

Handwritten signature and initials
Handwritten text: "Haver Reg."

___ Relativamente à reabilitação do edifício do antigo matadouro onde funcionava o canil, tinham um pequeno projeto de arquitetura mas existiam alguns problemas com as especialidades. Veriam se conseguiriam ultrapassar, porque tinham o projeto finalizado embora sem especialidades pelo que veriam se conseguiriam concluí-las rapidamente e iniciar, abrir o procedimento da empreitada porque era absolutamente necessário dar mais condições às pessoas que ali trabalhavam, especialmente em condições de segurança. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 245/2020/CM, referente ao Regulamento do Provedor Municipal do Animal – versão final a votação que foi aprovada por maioria com vinte e seis (26) votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ana Margarida Baioa, Ângelo Pereira, Artur Sanina, Carla Martins, Carlos Sousa, Elsa Martins, Fernando Rodrigues, Ilídio Martins, Jorge Corvo, José Epifânio Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otilio Baia, Leonardo Martins, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otilia Carneira, Muriel Dias, Narciso Barradas, Nuno Diogo, Sílvia Soares, Silvino Oliveira, Virgílio Horta e Vitor Palmeira e uma (1) abstenção do Deputado Municipal Pedro Soares.** _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número oito sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 273/2020/CM, referente ao Seguro de acidentes pessoais para os membros dos órgãos autárquicos – fixação do valor.** _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal disse que a legislação previa que os membros dos órgãos autárquicos tivessem seguros de acidentes pessoais. Os valores referência que tinham eram os recomendados pela Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e, à semelhança de uma aprovação ali efetuada anteriormente, há quatro ou cinco anos, seria para colocar à consideração os valores dos seguros de acidentes pessoais nos termos da tabela da proposta que os deputados municipais dispunham e esperar que nunca fosse necessário utilizarem.** _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 273/2020/CM, referente ao Seguro de acidentes pessoais para os membros dos órgãos autárquicos – fixação do valor a votação, que foi aprovada por unanimidade.** _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número nove sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 282/2020/CM, referente à Transferência de competências para as freguesias.** _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal disse que como todos sabiam o Decreto-Lei n.º 57/2019 tinha concretizado um conjunto de transferências de competências dos municípios para as freguesias.** _____

___ Para além das já existentes, gestão e manutenção dos espaços verdes, limpeza de vias e de espaços públicos, substituição e reparação de mobiliário urbano, tinham passado também as pequenas reparações nas escolas e nos espaços exteriores. Para além disso também tinham passado a gestão das feiras e mercados, a ocupação de via pública, o licenciamento e publicidade, a exploração de máquinas

de diversão, os recintos improvisados, a autorização de espetáculos na via pública, acampamentos ocasionais, realização de fogueiras, fogo-de-artifício, entre outras. _____

___ O que aquele Decreto-Lei estipulava era que se não houvesse pronúncia em contrário, no dia um de janeiro do ano de dois mil e vinte e um (2021) todas aquelas competências passariam para as freguesias e definia uma questão diferente da forma como se tinha efetuado porque presentemente tinham autos de transferência em vez dos acordos de execução e, portanto, tinham iniciado novamente um processo de negociação com as juntas para poderem aferir quais eram as competências que cada uma queria ou não, e as que tinha ou não capacidade de exercer. _____

___ Disse que tinham realizado aquela reunião e que a maioria das juntas de freguesia tinham optado por aceitar apenas as competências que já constavam nos acordos de execução sendo que ela tinha lançado o repto para que ficassem com a questão dos recintos escolares que umas tinham outras não, sendo que estavam a considerar para dois mil e vinte e um (2021) apenas as escolas que tinham e posteriormente com a integração das escolas do segundo ciclo poderiam ter que haver alterações àqueles valores e novas negociações. _____

___ Para além do que já tinha referido tinha havido uma alteração não só naquela questão dos autos de transferência mas também nos recursos financeiros associados. _____

___ Continuou dizendo que ao longo daqueles sete anos que os acordos vigoravam, desde dois mil e catorze (2014), tinha-lhes chegado algum retorno de que os valores eram baixos, que naqueles sete anos tinha havido um aumento dos valores de combustível, de salários, de horas-máquina, entre outros e, portanto, à semelhança do que também já faziam para as empreitadas e outras, tinham tido uma ponderação de cerca de vinte por cento (20%) dos valores que estavam definidos e que iam pagando no âmbito dos contratos de execução. _____

___ Referiu também que para além disso tinham efetuado algumas correções, nomeadamente relativas aos espaços verdes porque existiam alguns espaços verdes que as juntas de freguesia tinham vindo a assumir, sendo que posteriormente tinham sido finalizadas infraestruturas, loteamentos e espaços que tinham sido entregues à Câmara Municipal e, portanto, deveriam de ser integrados no contrato de espaços verdes que tinham com a TaviraVerde pelo que tinham efetuado todos aqueles acertos. Os espaços verdes, os metros cúbicos que eram limpos, tinham tido um acréscimo em termos de metros quadrados e também do valor financeiro a pagar. _____

___ Relativamente às vias públicas tinham-se mantido iguais e quando falavam na limpeza de vias públicas referiam-se aos caminhos e estradas municipais que eram aqueles que pertenciam à Câmara Municipal e que tinham delegado e ainda, por vezes, nas aldeias, a limpeza de sumidouros, espaços públicos e outros. _____

Handwritten signature and initials

___ Quanto às escolas os valores resultavam do apuramento dos metros quadrados e também a aplicação de um valor relativo aos espaços envolventes. _____

___ Concluiu dizendo que, o que apresentavam naquela Assembleia Municipal se prendia com os contratos de execução que tinham, com os valores apurados, basicamente mantendo as mesmas competências que já eram transferidas com um acréscimo relacionado com os recursos humanos. Anteriormente existiam funcionários que transitavam e que prestavam as suas funções nas juntas de freguesia, todavia com as aposentações a chegarem e o envelhecimento dos funcionários, sobretudo os assistentes operacionais que desempenhavam mais aquele tipo de funções, já não tinham recursos humanos para ceder e, portanto, tinham optado por ceder o valor equivalente ao pagamento de um ordenado de um funcionário, sendo que no caso da Freguesia de Tavira tinham considerado dois. Não o tinham feito para as freguesias da Conceição e Cabanas de Tavira e Santo Estevão e Luz de Tavira, porque aquelas freguesias tinham funcionários da Câmara Municipal que caso decidissem continuar ali a trabalhar passariam para os quadros da respetiva Junta de Freguesia, o que implicava uma conversa pessoal com cada um deles para tentarem explicar que não perderiam qualquer regalia, e formalizarem adendas àqueles autos de transferência e, portanto, teriam que passar para os quadros da junta de freguesia, porém aquela teria que ser uma decisão deles. Tinha entendido que a conversação deveria de ser feita com a responsável pelos recursos humanos que até os poderia esclarecer mais facilmente de todas as implicações sendo que caberia a cada um decidir se queriam ficar nas freguesias ou não, que a acontecer formalizariam a questão daqueles recursos humanos, quatro pessoas apenas, porque todas as outras juntas de freguesia já não tinham funcionários naquelas condições e as que ainda tinham, previa que se reformassem até ao final do corrente ano. _____

___ **O Deputado Municipal José Graça** disse que gostava de saudar a Presidente da Câmara Municipal e também os membros do Executivo Municipal bem como os Presidentes das Juntas de Freguesias por terem chegado a acordo e terem alcançado aquele conjunto de compromissos para concretizar um processo de descentralização que no Município de Tavira tinha começado a dar os primeiros passos assim que tal tinha sido permitido pelo Governo. _____

___ Gostava de sublinhar que aquele processo de descentralização permitia que tarefas simples mas de grande importância para as populações pudessem ser executadas por quem mais perto estava delas permitindo que houvesse uma maior eficácia na gestão dos recursos mas também na resolução de problemas que eram facilmente resolvidos pelas freguesias, nomeadamente naquelas que ficavam mais longe do Município e que no presente não podiam estar à espera que grandes procedimentos viessem a ser desenvolvidos a nível central com todos os problemas que ocorriam. _____

___ Em segundo lugar gostava também de salientar e sublinhar que recentemente tinha sido publicado o último documento legislativo que concretiza aquele processo de descentralização de competências do

*boa
leej.*

Estado para as Autarquias Locais com a publicação do Decreto-Lei em matéria de ação social, que pensava ser outra parte importante da descentralização não apenas dos municípios para as freguesias mas também do Estado para os Municípios pois permitia concretizar o que era o princípio, como tida dito, da proximidade, da concretização e da boa gestão dos recursos escassos e que eram de todos. ____

__ Em terceiro lugar, e para terminar, gostava de abordar outro pormenor que não deixava de ser grande, mas que se iria traduzir também numa concretização daquele processo de descentralização. Conforme já tinha dito na Assembleia Municipal de junho, tinha sido publicado um Decreto-Lei que permitia a eleição através do colégio eleitoral formado pelos autarcas de âmbito municipal, incluindo os presidentes de junta de freguesia, dos presidentes das comissões de coordenação e desenvolvimento regional. Aquele passo que não sendo claramente a regionalização que todos desejariam, acabava por legitimar, por dar outra legitimidade aos presidentes das CCDR permitindo-lhes também serem eleitos com o voto dos representantes do povo já que, com a qual disposição constitucional, tal não era permitido, tendo que haver um referendo para que fosse possível, todavia acabavam por ser os representantes da população de cada Município a elegerem o Presidente da CCDR. Abordava aquele assunto mais uma vez para se congratular com o facto de terem sido marcadas eleições para o dia 13 de outubro seguinte, mas também pelo facto de já existirem candidatos no terreno e de ser do conhecimento público que uma das futuras pessoas a integrar a CCDR, como a Presidente da Câmara Municipal tinha dito, era a Vereadora Elsa Cordeiro que nos últimos dez anos tinha exercido funções no Executivo Municipal de Tavira, primeiramente no Executivo permanente entre os anos de dois mil (2008) e oito e dois mil e nove (2009) e, posteriormente como Vereadora a integrar a Câmara Municipal mas que, ao longo dos anos tinha vindo a consolidar a sua posição acabando por ser a pessoa escolhida no âmbito do acordo formado entre o PS e o PSD para integrar a equipa que iria gerir a CCDR nos anos seguintes e que também levaria a sua experiência autárquica no concelho de Tavira para o exercício daquelas funções, sendo por Lei obrigada a renunciar ao seu mandato de Vereadora na Câmara municipal de Tavira. Assim, gostava de naquela última sessão da Assembleia Municipal, antes de se concretizar aquela situação, de a felicitar pela nomeação para aquelas funções mas também desejar-lhe as maiores felicidades e que o seu sucesso fosse o sucesso de todos os tavirenses mas também de todos os algarvios. Naquele dia não estava presente na sessão da Assembleia Municipal, provavelmente por algum constrangimento de agenda, mas queria deixar ali aquela esta mensagem, congratula-la pela nomeação e desejar-lhe um bom trabalho. _____

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que era com alguma satisfação que viam aquele ponto inserido na ordem do dia, da descentralização para as juntas de freguesia, porque no desenvolvimento do trabalho que realizavam tinha reunido com todos os presidentes de junta, que todos tinham manifestado as dificuldades tanto a nível de recursos humanos como a nível monetário. _____

___ Ainda no dia anterior, na Assembleia de Freguesia de Santa Luzia onde ele como eleito também tinha participado, tinha sido manifestada precisamente aquela preocupação sendo que até estavam relativamente satisfeitos com a atuação da atual Presidente da Câmara Municipal na preocupação com aquela descentralização de competências. _____

___ Também tinha sido falado, sobretudo em Santa Luzia, e pedia desculpa por estar a defender Santa Luzia mas fazia-o porque era ali representante, de que os serviços e as competências não podiam estar todos na sede do concelho e que as juntas de freguesia, pelo seu despovoamento, tinham que começar a receber serviços e responsabilidades, terem a manutenção e meios tanto a nível de recursos humanos como monetários. _____

___ Reiterou que era com certa satisfação que viam começar a existir aquela preocupação porque, de facto, o Executivo Municipal vinha a dotar as juntas de freguesia com mais meios para desenvolvimento do seu trabalho. _____

___ Relativamente à eleição que iria ser realizada para a CCDR, independentemente de gostar e ter amizade pela representante no Executivo por parte do PSD e que através de um acordo que realizado com o PS tinham efetuado a distribuição dos cargos, manifestavam a discordância pelo processo eleitoral indireto dos presidentes da CCDR, por considerarem que através dos órgãos da República se devia de avançar o mais rapidamente possível no processo de instituição efetivo das regiões administrativas. _____

___ Concluiu dizendo que para eles não era correta a realização de eleições indiretas onde não estavam as pessoas que realmente representam os interesses da população. _____

___ Terminou dizendo que se congratulavam com aquela descentralização por parte das competências para as juntas de freguesia. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 282/2020/CM, referente á Transferência de competências para as freguesias a votação que foi aprovada por maioria com vinte e seis votos (26) a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ana Margarida Baioa, Ângelo Pereira, Artur Sanina, Carla Martins, Carlos Sousa, Elsa Martins, Fernando Rodrigues, Ilídio Martins, José Epifânio Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Maria João Anjos, Leonardo Martins, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Carneira, Narciso Barradas, Nuno Diogo, Sílvia Soares, Virgílio Horta e Vítor Palmeira e uma (1) abstenção do Deputado Municipal Pedro Soares.** _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** pediu que aguardassem para a votação das minutas e aproveitando aquele espaço disse que a propósito do que ali já tinha sido falado, pretendia informar que no dia seguinte iria ser remetido aos membros um convite proveniente de José Apolinário que, como sabiam tinha sido indicado pelo Governo como candidato à CCDR Algarve, que acompanhado de

mais dois elementos, José Pacheco e Elsa Cordeiro iriam estar no que chamavam uma reunião de trabalho e para a qual convidavam a Presidente da Câmara Municipal, todos os vereadores e deputados municipais para uma reunião a realizar na Biblioteca Municipal, mantendo todas as condições de distanciamento social, no sábado, dia três de outubro, pelas dezasseis horas. Assim seria remetido o convite formal, e se pudessem, que fizessem o favor de estar presentes. _____

___ Relativamente à intervenção do Deputado Municipal José Graça sobre os parabéns a Elsa Cordeiro, era evidente, e pensava que todos, ele particularmente, estavam contentes com a sua integração não apenas por terem uma mulher naquele órgão que muito iria decidir sobre o Algarve, mas em particular por ser uma conterrânea e amiga e não tendo nada a ver com questões políticas, opções partidárias, mas posteriormente às eleições que seriam no dia treze de outubro seguinte iria propor um voto de louvor. _____

___ Quanto às eleições pretendia informar que no dia treze de outubro se iria realizar uma Assembleia Municipal Extraordinária para o efeito, que sabia que já existia quem não estivesse satisfeito, era do conhecimento público, e o Deputado Municipal Artur Sanina tinha-o ali expressado, principalmente pelo método, mas gostaria de apelar a todos os senhores e senhoras deputados municipais que faziam parte do caderno eleitoral e, pensava que eram todos os que ali estavam presentes pois estavam a aguardar a receção do caderno eleitoral que seria remetido pela Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), para que a Mesa da Assembleia que iria ter que estar permanentemente naquela sessão de Assembleia Municipal Extraordinária fundamentalmente para a votação, pois em princípio não haveria mais pontos na ordem de trabalhos sendo ela concretamente destinada à votação para o presidente da CCDR, que fizessem o favor de não os fazerem estar ali das dezasseis às vinte horas porque apenas poderiam encerrar a Assembleia Municipal quando todos votassem. Sabia que se tratava de um dia de semana, mas pedia que mesmo aqueles que estivessem contra, votassem contra ou abstivessem-se mas que fossem votar para que pudessem dar baixa nos cadernos eleitorais. Concluiu dizendo que aquele era o apelo que fazia em seu nome e das secretárias da Mesa para que não tivessem que estar ali durante quatro horas. _____

___ Acrescentou que na altura devida seria remetida a convocatória, mas como não teria outra oportunidade de o fazer, deixava ali aquele apelo. _____

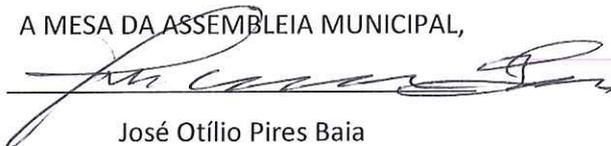
___ Terminou referindo-se ao convite para a Biblioteca Municipal onde estariam, no limite, trinta e quatro (34) ou trinta e cinco (35) pessoas e que iriam ocupar o espaço que normalmente era utilizado pelo público embora, apesar de ser a um sábado, não seria exepetável que todos comparecessem. _____

___ Reiterou que o convite seria remetido no dia seguinte mas que já estavam todos convidados antes de o receberem formalmente. _____

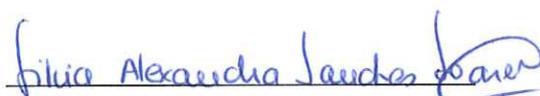
___ **Efetuada a leitura da Ata em Minuta foi a mesma aprovada por unanimidade.** _____

___ Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão pelas zero horas e cinco minutos, da qual, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada. _____

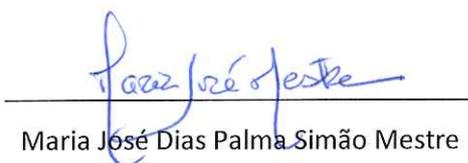
A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,



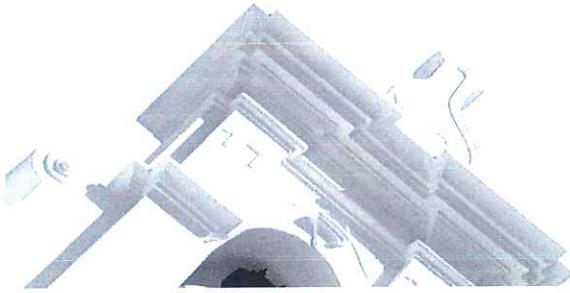
José Otílio Pires Baia



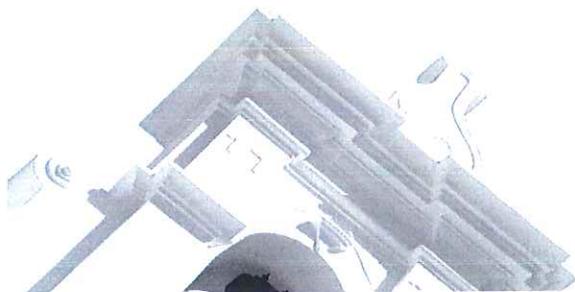
Sílvia Alexandra Sanches Soares



Maria José Dias Palma Simão Mestre



Votantes da Ata 17-06-2020 em 30-09-2020			
	Nomes	Formação partidaria	Presenças
1	Ana Cristina dos Santos Palmeira	PS	
2	Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa	PSD	
3	Ângelo Filipe Silva Pereira	BE	
4	Artur António Guerreiro Sanina	PS	
5	Carla Patrícia Maié Martins	PS	
6	Carlos Manuel Viegas de Sousa	PS	
7	Elsa Maria da Conceição Martins	PS	
8	Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues	PS	
9	Ilídio Manuel de Sousa Martins	NÓS	
10	Jorge Humberto Martins Corvo	PSD	
11	José Epifânio Martins da Graça	PS	
12	José Liberto da Conceição Graça	PS	
13	José Mateus Domingos Costa	PS	
14	José Otilio Pires Baia	PS	
15	Maria João Teixeira Dias Anjos	PS	
16	Maria José Dias Palma Simão Mestre	PS	
17	Maria Manuela Gonçalves Romão	PS	
18	Maria Otilia Martins Cardeira	PS	
19	Muriel Cristina Dias	PSD	
20	Narciso dos Reis Martins Barradas	PS	
21	Nuno Filipe Gonçalves Diogo	PS	
22	Pedro Miguel Entrudo Soares	CDU	
23	Silvia Alexandra Sanches Soares	PS	
24	Silvino Mário Pereira Dores Santos de Oliveira	PSD	
25	Vírgilio António Horta	PS	
26	Vítor Manuel do Nascimento Palmeira	PS	



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Baioa' and 'Vej.'.

Votantes da Ata 30-07-2020 em 30-09-2020

	Nomes	Formação partidaria	Presenças
1	Ana Cristina dos Santos Palmeira	PS	
2	Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa	PSD	
3	Artur António Guerreiro Sanina	BE	
4	Carla Patrícia Maié Martins	PS	
5	Carlos Manuel Viegas de Sousa	PS	
6	Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues	PS	
7	Ílidio Manuel de Sousa Martins	NÓS	
8	Jorge Humberto Martins Corvo	PSD	
9	José Epifânio Martins da Graça	PS	
10	José Liberto da Conceição Graça	PS	
11	José Mateus Domingos Costa	PS	
12	José Otilio Pires Baia	PS	
13	Leonardo António Gonçalves Martins	PSD	
14	Maria João Teixeira Dias dos Anjos	PS	
15	Maria José Dias Palma Simão Mestre	PS	
16	Maria Manuela Gonçalves Romão	PS	
17	Maria Otilia Martins Cardeira	PS	
18	Muriel Cristina Dias	PSD	
19	Marciso dos Reis Martins Barradas	PS	
20	Nuno Filipe Gonçalves Diogo	PS	
21	Pedro Miguel Entrudo Soares	CDU	
22	Silvia Alexandra Sanches Soares	PS	
23	Silvino Mário Pereira Dores Santos de Oliveira	PSD	
24	Vírgilio António Horta	PS	
25	Vitor Manuel do Nascimento Palmeira	PS	

VOTO DE PESAR

A bancada do PSD propõe um VOTO DE PESAR pelo falecimento do Senhor João Venâncio.

João Venâncio nasceu, em 1923, em Santa Luzia, tendo vindo muito novo para Tavira, onde iniciou a faina marítima na companhia “Os Venâncios”.

Em 1948, com 25 anos ingressou, no Instituto de Socorros a Náufragos, na categoria de Sota Patrão do Barco do Salva-Vidas.

Três quartos dos anos da sua vida foram dedicados à causa pública, num serviço em prol da comunidade piscatória e de todos aqueles que se aventuravam no mar.

Em 1974 ascende à categoria de Patrão do Salva Vidas e assume o comando da embarcação.

Os meios de comunicação eram inexistentes na altura, sendo que os alertas eram dados por camaradas que avistavam colegas em dificuldades.

A título de exemplo, num destes alertas, João Venâncio saiu para o mar para prestar socorro a uma embarcação que afundara na Barra de Tavira. No decorrer da busca é surpreendido por uma vaga que lhe rebentou no convés do barco, virando-o e ficando o Patrão e o seu camarada motorista presos numa bolsa de ar. O Sota é projetado para o mar e a embarcação permaneceu cerca de 20 minutos nessa posição, até que uma nova onda leva a embarcação à sua condição normal. Recomposto do momento, João Venâncio não desistiu de resgatar o seu colega, cuja morte estava iminente.

Seria extensivo, falar dos vários episódios vividos por este homem, exposto constantemente ao perigo ao logo dos 53 anos ao serviço do salva-vidas. O seu lema foi sempre preservar a vida de quem se encontrava em perigo no mar ou nos rios, colocando a sua própria vida em risco.

Pela sua trajetória foi distinguido pela Direção do Instituto de Socorros a Náufragos e pelo seu homólogo espanhol, foi medalhado por mais de uma dúzia de vezes, diplomado outras tantas por Coragem, Abnegação e Humanidade.

Foi igualmente homenageado, em 2013, pelo Município de Tavira, nas comemorações do Dia da Cidade, pelo seu exemplo e história de vida.

Aposenta-se, em 1991, com a atribuição de placa de mérito, pelos serviços prestados.

Aqui fica o reconhecimento e a gratidão a João Venâncio, pelos seus atos e sua dedicação ao próximo. Faleceu a 28 de setembro de 2020, com 97 anos de idade, deixando saudade em todos aqueles que com ele se cruzaram ao longo da sua caminhada, em particular a sua família enlutada, sempre presente em todos os momentos de sua vida.

Pelo seu percurso e exemplo de vida, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere: - Aprovar o presente “VOTO DE PESAR” pelo seu falecimento; - Manifestar à família enlutada, as mais sentidas condolências; - Observar um minuto de silêncio, em sua homenagem.

Tavira, 29 de setembro de 2020



Carta Aberta à Assembleia Municipal de Tavira

Movimento de Cidadãos pelo Centro de Experimentação Agrário de Tavira (CEAT)

Tavira, 28 de setembro de 2020

Exmo. Presidente da Assembleia da Câmara Municipal de Tavira,

Exma. Presidente da Câmara Municipal de Tavira,

Exmos. Vereadores,

Exmos. Membros da Assembleia Municipal e restante público aqui presente,

No âmbito do interesse público manifestado por vários cidadãos independentes em relação ao Centro de Experimentação Agrário de Tavira (daqui por diante designado por CEAT) e, de acordo com o período que é concedido para intervenção na presente assembleia, vimos apresentar o seguinte documento:

O **Movimento de Cidadãos pelo CEAT** manifesta elevada satisfação pela escolha da cidade de Tavira para integrar a rede que consta na “**Agenda para a Inovação da Agricultura 2030**”. Nesta estratégia de desenvolvimento cabe a Tavira coordenar o tema “**Alimentação Saudável**”, onde estão reconhecidas várias das potencialidades e orientações previstas na candidatura a **Património Imaterial da Dieta Mediterrânica**. Esta designação constitui o consagrar da importante distinção atribuída a Tavira de ser instituída comunidade representativa de um estilo de vida milenar, assente sobretudo num estilo de vida milenar praticado localmente, alicerçado em práticas agrícolas, gastronómicas e sociais sustentáveis, que se visa promover e divulgar para as gerações vindouras.

Este movimento, primeiramente formado pela falta de estratégias oficiais que permitissem salvaguardar o futuro do CEAT e, nomeadamente pela oposição à abertura iminente de um eixo viário que se viria a revelar nefasto para a manutenção do repositório de plantações hoje reconhecido, acaba por ditar a posição do mesmo em relação a este património valioso, reconhecido atualmente pela Direção Geral de Agricultura e Pescas (DRAP) e pelo próprio Governo Central como um dos eixos principais a sinalizar para o desenvolvimento da agricultura regional. Sendo que, o interesse demonstrado por estes organismos só vem confirmar que o caminho percorrido por este conjunto de cidadãos não terá sido em vão.

Cedo se apontou como iniciativa fundamental para a recuperação e revitalização do CEAT, a aproximação do movimento à Direção Regional de Agricultura e Pescas (DRAP) como aposta de futuro, assumindo-se como representante e porta-voz de vários cidadãos em torno da recuperação do centro. Destacamos naquele local várias potencialidades a explorar e uma grande mais-valia para a região como centro que deverá integrar iniciativas abertas à comunidade que visem acima de tudo a vertente pedagógica. Para o movimento o CEAT poderá resultar num significativo pólo de desenvolvimento regional e nacional para a agricultura, ecologia e sustentabilidade, visto que consegue conjugar num espaço comum a memória mas também o progresso, com possíveis perspectivas de criação de emprego qualificado na cidade.

Este movimento encara assim a possibilidade de reabilitação e revitalização do CEAT com atitude construtiva e colaborativa, assumindo participar com o maior entusiasmo em todas as atividades e estratégias de dinamização alinhadas com os **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)**.

Pretende-se com isto desenvolver, em colaboração com a autarquia e com a DRAP, ações de âmbito social e pedagógico que promovam o bem-estar social, defendam a preservação da biodiversidade local e regional, protejam o ambiente e minimizem os riscos das alterações climáticas.

O movimento pensa que tudo isto só será possível quando se alia a sabedoria das gerações mais antigas à motivação das novas estratégias para o desenvolvimento propostas pelas gerações mais

jovens, fazendo do CEAT um espaço de encontro em torno de um objetivo comum: a conservação e a manutenção das nossas paisagens mediterrânicas que, em alguns casos e como é do conhecimento geral, estão já em acelerado desaparecimento.

Sumariamente, o Movimento de Cidadãos pelo CEAT aponta assim como principais objetivos de ação:

- Participar e apoiar com todo o entusiasmo e ferramentas que estiverem ao alcance na revitalização do CEAT;
- Procurar envolver e aproximar a comunidade ao CEAT, desenvolvendo atividades de âmbito pedagógico e educativo nos espaços interiores e exteriores do centro, abertas a todos;
- Tentar promover iniciativas no âmbito do ecoturismo, um segmento de atividade turística que utiliza de forma sustentável o património natural e cultural, e que incentiva à sua conservação numa busca permanente de respeito pelos ecossistemas e que visa o bem-estar das populações envolvidas;
- Divulgar práticas de agricultura biológica, regenerativa e agroecológica, promovendo-as e procurando que sejam gradualmente adotadas na agricultura local e regional;
- Potenciar estratégias que impliquem investigações e ensaios no âmbito da agricultura ecológica e biológica no CEAT, e procurar que sejam gradualmente adotadas na agricultura local e regional;
- Colaborar com a DRAP na promoção e potenciação de formação para técnicos e agricultores nas instalações do CEAT;
- Preparar um espaço nas instalações do CEAT para acolher um entreposto para pequenos produtores regionais com interação direta com a comunidade (infraestruturas de


Amar
Cej.



armazenamento, fornecimento de legumes biológicos aos estabelecimentos públicos como lares e de ensino, realização de feiras...);

- Contribuir para a salvaguarda da diversidade de espécies existentes no CEAT, nomeadamente da coleção do banco vegetal de germoplasma;
- Fomentar a prática de atitudes sustentáveis e de educação ambiental, aproximando o CEAT dos estabelecimentos de ensino locais;
- Promover e colaborar em ações que conduzam à prática generalizada da **ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL** que, em complemento da prática desportiva já promovida pela autarquia, possam vir a reforçar a base de um estilo de vida saudável;
- Fomentar e divulgar boas práticas que conduzam a um **Desenvolvimento Sustentável** da cidade, do concelho e da própria região, alertando a comunidade no sentido de que todos os propósitos desenvolvidos no CEAT serão possíveis com o envolvimento de todos;

No seguimento das ações apresentadas procuramos ainda manter uma ligação permanente com a **Associação IN LOCO** que, na última reunião da **Comissão Regional da Dieta Mediterrânica** recentemente realizada, deu nota da nossa disponibilidade colaborativa.

Importa referir, em relação à mesma associação, a disponibilidade para colaboração no programa **“Bairros Saudáveis”**, a que este movimento se mostra atento e se alinha para a apresentação de uma candidatura.

Junto da DRAP, que tutela o CEAT, o movimento propõe, o que já mereceu concordância do Diretor, de forma complementar às ações pedagógicas, que sejam criadas **hortas comunitárias** num processo que resultará num protocolo entre a Câmara Municipal de Tavira e a DRAP, onde nos dispomos a dar colaboração ativa, e a promover **ações de formação e conferências no âmbito das atividades** realizadas nas instalações do centro, relacionadas com as **boas práticas agrícolas e alimentares**.

Em tom de conclusão, com todo o entusiasmo e vontade colaborativa que nos caracteriza, convidamos todos a participar e subscrever esta carta aberta, e mostramo-nos disponíveis para exercer uma colaboração ativa em todo este processo, estabelecendo uma interlocução ativa entre todos os organismos envolvidos e a comunidade, com o intuito de procurar na revitalização do Centro de Experimentação Agrário de Tavira um momento significativo para a manutenção de um património milenar único a preservar para as próximas gerações.



Para mais informações solicitamos contacto através do email pele.cea.tavira@gmail.com.

Agradecemos a vossa disponibilidade e deixamos as melhores saudações a todos os presentes,

P'lo Movimento de Cidadãos pelo Centro de Experimentação Agrária de Tavira,

// Pedro Quintino Rogado

CC: 9776136

Morada: Quinta do Morgado CXP 560S - 8800-593 Cabanas de Tavira

// Maria Luísa Barão Madeira

CC 08101185 7 ZY6

Morada: rua Dr Silvestre Falcão, nº5

8800-412 Tavira

// Ângela Maria Lourenço Rosa

CC: 12706141

Morada: Rua Dr. Martiniano Santos, Cx. 480-S, Conceição de Tavira

// Rosa Correia Guedes

CC 00855167 7ZX9

Poço Mouro, Sta B. de Nexes, 8005-517 Faro

Nota: Os dados que se seguem são meramente para efeitos de registo, sendo que os mesmos devem ser expurgados do restante conteúdo do corpo de e-mail. Para mais informações solicitamos contacto através do email pele.cea.tavira@gmail.com.